

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	10
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	11

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	19
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	20

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	78
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	79
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	82
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	83
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	84
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	454.629
Preferenciais	211.457
Total	666.086
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.168
Preferenciais	4.673
Total	5.841

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	06/02/2014	Dividendo	06/05/2014	Ordinária		0,05327
Reunião do Conselho de Administração	06/02/2014	Dividendo	06/05/2014	Preferencial		0,05327

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	2.144.638	2.144.669
1.01	Ativo Circulante	256.945	254.441
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	123.302	107.285
1.01.03	Contas a Receber	89.518	109.236
1.01.03.01	Clientes	84.377	104.095
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.141	5.141
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber / Propostos	5.141	5.141
1.01.04	Estoques	19.370	15.668
1.01.06	Tributos a Recuperar	17.263	16.531
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	17.263	16.531
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.538	758
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.954	4.963
1.01.08.03	Outros	2.954	4.963
1.01.08.03.01	Operações com Swap	573	3.111
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	2.381	1.852
1.02	Ativo Não Circulante	1.887.693	1.890.228
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	258.803	248.440
1.02.01.03	Contas a Receber	43.596	40.625
1.02.01.03.01	Clientes	43.596	40.625
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.111	0
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	1.111	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	214.096	207.815
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	197.303	191.429
1.02.01.09.05	Outros Ativos	16.793	16.386
1.02.02	Investimentos	419.155	405.988
1.02.02.01	Participações Societárias	419.155	405.988
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	419.155	405.988
1.02.03	Imobilizado	935.142	954.486
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	913.153	926.373
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	21.989	28.113
1.02.04	Intangível	274.593	281.314
1.02.04.01	Intangíveis	274.593	281.314
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	143.355	145.945
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	131.238	135.369

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	2.144.638	2.144.669
2.01	Passivo Circulante	373.990	354.195
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	28.353	39.487
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.845	4.841
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	25.508	34.646
2.01.02	Fornecedores	56.213	59.981
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	55.524	59.225
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	689	756
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.445	16.198
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.187	13.383
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.775	0
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	3.412	13.383
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3	25
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.255	2.790
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	129.096	132.269
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	129.096	132.269
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	107.142	102.166
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	21.954	30.103
2.01.05	Outras Obrigações	149.883	106.260
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	54.109	46.145
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	54.109	46.145
2.01.05.02	Outros	95.774	60.115
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	95.454	60.054
2.01.05.02.04	Operações com Swap	258	0
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	62	61
2.02	Passivo Não Circulante	341.276	342.505
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	143.530	149.300
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	143.530	149.300
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	105.819	105.399
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	37.711	43.901
2.02.02	Outras Obrigações	52.820	51.495
2.02.02.02	Outros	52.820	51.495
2.02.02.02.04	Passivos atuariais - Benefício pós-emprego	10.046	9.508
2.02.02.02.05	Fornecedores	23.681	23.681
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	19.093	18.306
2.02.03	Tributos Diferidos	32.899	33.769
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	32.899	33.769
2.02.04	Provisões	112.027	107.941
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	112.027	107.941
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	7.616	7.297
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	16.923	16.401
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	87.284	84.036
2.02.04.01.05	Provisões Outras	204	207
2.03	Patrimônio Líquido	1.429.372	1.447.969
2.03.01	Capital Social Realizado	1.071.077	1.071.077
2.03.02	Reservas de Capital	60.452	59.210

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	41.555	40.313
2.03.04	Reservas de Lucros	266.696	318.629
2.03.04.01	Reserva Legal	49.868	49.868
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	35.401
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	235.654	235.654
2.03.04.11	Recompra de ações	-18.811	-2.292
2.03.04.12	Custos na recompra de ações	-15	-2
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	32.094	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-947	-947

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	198.521	275.861
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-126.630	-130.204
3.03	Resultado Bruto	71.891	145.657
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-22.822	-29.126
3.04.01	Despesas com Vendas	-8.609	-6.821
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-26.337	-31.806
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-3.904	-3.904
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativa	-22.433	-27.902
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.731	256
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-100	-59
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.493	9.304
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	49.069	116.531
3.06	Resultado Financeiro	-4.248	-5.352
3.06.01	Receitas Financeiras	9.148	7.491
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.396	-12.843
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	44.821	111.179
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12.727	-35.898
3.08.01	Corrente	-13.597	-24.431
3.08.02	Diferido	870	-11.467
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	32.094	75.281
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	32.094	75.281
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,04861	0,11329
3.99.01.02	PN	0,04861	0,11329
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,04803	0,11279
3.99.02.02	PN	0,04803	0,11279

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	32.094	75.281
4.03	Resultado Abrangente do Período	32.094	75.281

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	49.240	81.663
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	75.726	142.972
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	44.821	111.179
6.01.01.02	Plano de Opção de Compra de Ações	1.268	1.549
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-10.493	-9.304
6.01.01.04	Variação Monetárias e Cambiais	-786	-193
6.01.01.05	Depreciação e Amortização	28.106	27.404
6.01.01.06	Juros sobre Debêntures	0	737
6.01.01.07	Juros sobre Empréstimos Apropriados	6.582	6.216
6.01.01.10	Constituição (reversão) da provisão para contingências	4.505	3.929
6.01.01.11	Baixa e Resultado na Venda de Ativos Permanentes	8	1.061
6.01.01.12	Benefício pós emprego - planos médicos	538	436
6.01.01.13	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.177	-42
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-14.659	-45.092
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	15.570	-29.993
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Estoques	-3.702	-489
6.01.02.03	(Aumento) Redução Tributos Correntes a Recuperar	-732	-1.094
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	-3.780	-3.091
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	-5.874	-3.716
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Mútuos a Receber	-1.111	0
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-936	-753
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Fornecedores	-3.768	8.094
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	-11.134	-6.010
6.01.02.11	Aumento (Redução) Impostos, Taxas e Contribuições	-7.942	-8.040
6.01.02.13	Aumento (Redução) em Mútuos a Pagar	7.964	0
6.01.02.14	Aumento (Redução) em Outros Passivos	786	0
6.01.03	Outros	-11.827	-16.217
6.01.03.01	Imposto de Rendas e Contribuição Social Pagos	-11.408	-14.409
6.01.03.04	Baixas de contingências com pagamento	-419	-1.808
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.749	-5.593
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-1.812	-5.682
6.02.02	Alienação de Imobilizado	38	29
6.02.03	Aumento de Intangível	-275	0
6.02.04	Aumento de Investimentos em Controladas	-2.700	-870
6.02.06	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	0	900
6.02.07	Juros sobre Empréstimos Capitalizados	0	30
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-28.474	-10.888
6.03.01	Empréstimos Tomados	583	2.046
6.03.02	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-12.454	-16.987
6.03.04	Recebimento de opções exercidas	0	6.138
6.03.05	Recebimento /(Pagamento) em Operações com Swap	1.614	-277
6.03.06	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-1.685	-1.808
6.03.07	Pagamento pela recompra de ações	-16.519	0
6.03.08	Custos pela recompra de ações	-13	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	16.017	65.182
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	107.285	74.642
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	123.302	139.824

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.071.077	59.210	318.629	0	-947	1.447.969
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.071.077	59.210	318.629	0	-947	1.447.969
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.242	-51.933	0	0	-50.691
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.242	0	0	0	1.242
5.04.06	Dividendos	0	0	-35.401	0	0	-35.401
5.04.10	Recompra de ações	0	0	-16.519	0	0	-16.519
5.04.11	Custos na recompra de ações	0	0	-13	0	0	-13
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	32.094	0	32.094
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	32.094	0	32.094
5.07	Saldos Finais	1.071.077	60.452	266.696	32.094	-947	1.429.372

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.062.576	53.281	255.744	0	-2.700	1.368.901
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.062.576	53.281	255.744	0	-2.700	1.368.901
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.138	1.600	-31.436	0	0	-23.698
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.600	0	0	0	1.600
5.04.06	Dividendos	0	0	-31.436	0	0	-31.436
5.04.10	Opções Outorgadas Exercidas	6.138	0	0	0	0	6.138
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	75.281	0	75.281
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	75.281	0	75.281
5.07	Saldos Finais	1.068.714	54.881	224.308	75.281	-2.700	1.420.484

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	218.898	301.895
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	219.361	302.025
7.01.02	Outras Receitas	1.731	256
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.194	-386
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-63.071	-73.820
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-35.403	-42.877
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-27.567	-30.884
7.02.04	Outros	-101	-59
7.03	Valor Adicionado Bruto	155.827	228.075
7.04	Retenções	-28.106	-27.404
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-28.106	-27.404
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	127.721	200.671
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	19.641	16.795
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.493	9.304
7.06.02	Receitas Financeiras	9.148	7.491
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	147.362	217.466
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	147.362	217.466
7.08.01	Pessoal	57.755	51.068
7.08.01.01	Remuneração Direta	43.835	41.269
7.08.01.02	Benefícios	9.231	7.593
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.689	2.206
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	35.130	69.694
7.08.02.01	Federais	28.300	60.383
7.08.02.02	Estaduais	86	88
7.08.02.03	Municipais	6.744	9.223
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	22.383	21.423
7.08.03.01	Juros	13.396	12.843
7.08.03.02	Aluguéis	8.987	8.580
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	32.094	75.281
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	32.094	75.281

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	2.194.441	2.206.630
1.01	Ativo Circulante	315.880	305.901
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	142.704	122.987
1.01.03	Contas a Receber	121.568	139.935
1.01.03.01	Clientes	121.568	139.935
1.01.04	Estoques	21.335	17.613
1.01.06	Tributos a Recuperar	19.259	18.187
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	19.259	18.187
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.151	1.238
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.863	5.941
1.01.08.03	Outros	3.863	5.941
1.01.08.03.01	Operações com Swap	577	3.374
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	3.286	2.567
1.02	Ativo Não Circulante	1.878.561	1.900.729
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	271.700	260.209
1.02.01.03	Contas a Receber	43.596	40.625
1.02.01.03.01	Clientes	43.596	40.625
1.02.01.06	Tributos Diferidos	258	256
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	258	256
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	227.846	219.328
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	206.141	198.074
1.02.01.09.06	Precatórios Receber	4.135	4.053
1.02.01.09.07	Outros Ativos	17.570	17.201
1.02.03	Imobilizado	1.105.696	1.130.366
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.071.851	1.085.555
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	33.845	44.811
1.02.04	Intangível	501.165	510.154
1.02.04.01	Intangíveis	501.165	510.154
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	328.855	333.680
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	172.310	176.474

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	2.194.441	2.206.630
2.01	Passivo Circulante	369.182	360.595
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	38.187	51.590
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.274	6.872
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	33.913	44.718
2.01.02	Fornecedores	74.857	78.928
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	72.826	76.830
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.031	2.098
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.495	22.111
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.836	17.743
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.936	1.098
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	5.900	16.645
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	374	347
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.285	4.021
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	143.825	147.847
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	143.825	147.847
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	119.343	114.472
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	24.482	33.375
2.01.05	Outras Obrigações	95.818	60.119
2.01.05.02	Outros	95.818	60.119
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	95.454	60.054
2.01.05.02.04	Operações com Swap	297	0
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	67	65
2.02	Passivo Não Circulante	395.887	398.066
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	164.762	173.847
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	164.762	173.847
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	120.699	122.323
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	44.063	51.524
2.02.02	Outras Obrigações	60.063	58.503
2.02.02.02	Outros	60.063	58.503
2.02.02.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos - Precatórios	1.406	1.378
2.02.02.02.07	Passivos atuariais - Benefício pós-emprego	11.375	10.711
2.02.02.02.08	Fornecedores	23.681	23.681
2.02.02.02.09	Outras Obrigações	23.601	22.733
2.02.03	Tributos Diferidos	48.979	48.657
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	48.979	48.657
2.02.04	Provisões	122.083	117.059
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	122.083	117.059
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	8.954	8.556
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	25.641	23.920
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	87.284	84.377
2.02.04.01.05	Provisões Outras	204	206
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.429.372	1.447.969
2.03.01	Capital Social Realizado	1.071.077	1.071.077
2.03.02	Reservas de Capital	60.452	59.210

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	41.555	40.313
2.03.04	Reservas de Lucros	266.696	318.629
2.03.04.01	Reserva Legal	49.868	49.868
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	35.401
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	235.654	235.654
2.03.04.11	Recompra de ações	-18.811	-2.292
2.03.04.12	Custos na recompra de ações	-15	-2
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	32.094	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-947	-947

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	280.110	353.421
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-182.994	-184.733
3.03	Resultado Bruto	97.116	168.688
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-42.148	-46.412
3.04.01	Despesas com Vendas	-12.543	-10.055
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-31.582	-36.061
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-3.904	-3.904
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-27.678	-32.157
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.316	367
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-339	-663
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	54.968	122.276
3.06	Resultado Financeiro	-3.021	-4.803
3.06.01	Receitas Financeiras	10.319	8.911
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.340	-13.714
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	51.947	117.473
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-19.853	-42.192
3.08.01	Corrente	-19.505	-29.658
3.08.02	Diferido	-348	-12.534
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	32.094	75.281
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	32.094	75.281
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	32.094	75.281
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,04861	0,11329
3.99.01.02	PN	0,04861	0,11329
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,04803	0,11279
3.99.02.02	PN	0,04803	0,11279

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	32.094	75.281
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	32.094	75.281
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	32.094	75.281

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	53.880	92.819
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	101.948	165.321
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	51.947	117.473
6.01.01.02	Variação Monetárias e Cambiais	-990	-222
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	35.229	33.401
6.01.01.05	Constituição (Reversão) da Provisão para Contingências	5.891	3.930
6.01.01.06	Plano de Opção de Compra de Ações	1.242	1.600
6.01.01.07	Baixas e Resultado na Venda de Ativos Permanentes	13	1.064
6.01.01.08	Juros sobre Debêntures	0	737
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos Apropriados	7.027	6.724
6.01.01.14	Benefício pós emprego - Planos Médicos	663	520
6.01.01.15	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	926	94
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-30.949	-51.490
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	14.470	-33.006
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-3.722	-433
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Tributos Correntes a Recuperar	-1.072	-1.367
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	-5.913	-4.813
6.01.02.05	(Aumento) Redução Depósitos Judiciais	-8.067	1.217
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-1.170	-457
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Fornecedores	-4.072	7.021
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	-13.404	-7.214
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Impostos, Taxas e Contribuições	-8.867	-12.522
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Contas a Pagar	81	85
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Outros Passivos	787	-1
6.01.03	Outros	-17.119	-21.012
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-16.252	-19.204
6.01.03.04	Baixas de contingências com pagamento	-867	-1.808
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.556	-11.918
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-1.861	-11.998
6.02.02	Alienação de Imobilizado	748	29
6.02.03	Aumento do Ativo Intangível	-470	0
6.02.05	Juros sobre Empréstimos Capitalizados	27	51
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-32.607	-3.251
6.03.01	Recebimento de Opção de Compra de Ações Exercidas	0	6.138
6.03.02	Empréstimos Tomados	1.279	12.916
6.03.03	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-16.633	-19.496
6.03.05	Recebimento (Pagamento) em Operações com Swap	1.790	-364
6.03.06	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-2.511	-2.445
6.03.07	Pagamento pela Recompra de Ações	-16.519	0
6.03.08	Custos pela Recompra de Ações	-13	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	19.717	77.650
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	122.987	136.444
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	142.704	214.094

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.071.077	59.210	318.629	0	-947	1.447.969	0	1.447.969
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.071.077	59.210	318.629	0	-947	1.447.969	0	1.447.969
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.242	-51.933	0	0	-50.691	0	-50.691
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.242	0	0	0	1.242	0	1.242
5.04.06	Dividendos	0	0	-35.401	0	0	-35.401	0	-35.401
5.04.10	Recompra de ações	0	0	-16.519	0	0	-16.519	0	-16.519
5.04.11	Custos na recompra de ações	0	0	-13	0	0	-13	0	-13
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	32.094	0	32.094	0	32.094
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	32.094	0	32.094	0	32.094
5.07	Saldos Finais	1.071.077	60.452	266.696	32.094	-947	1.429.372	0	1.429.372

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.062.576	53.281	255.744	0	-2.700	1.368.901	0	1.368.901
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.062.576	53.281	255.744	0	-2.700	1.368.901	0	1.368.901
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.138	1.600	-31.436	0	0	-23.698	0	-23.698
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.600	0	0	0	1.600	0	1.600
5.04.06	Dividendos	0	0	-31.436	0	0	-31.436	0	-31.436
5.04.10	Opções Outorgadas Exercidas	6.138	0	0	0	0	6.138	0	6.138
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	75.281	0	75.281	0	75.281
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	75.281	0	75.281	0	75.281
5.07	Saldos Finais	1.068.714	54.881	224.308	75.281	-2.700	1.420.484	0	1.420.484

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	314.414	391.255
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	314.267	391.418
7.01.02	Outras Receitas	2.315	366
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.168	-529
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-95.886	-106.757
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-51.760	-62.073
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-43.784	-44.021
7.02.04	Outros	-342	-663
7.03	Valor Adicionado Bruto	218.528	284.498
7.04	Retenções	-35.229	-33.401
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-35.229	-33.401
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	183.299	251.097
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.319	8.911
7.06.02	Receitas Financeiras	10.319	8.911
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	193.618	260.008
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	193.618	260.008
7.08.01	Pessoal	77.768	67.937
7.08.01.01	Remuneração Direta	58.763	53.614
7.08.01.02	Benefícios	13.247	11.316
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.758	3.007
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	56.587	90.587
7.08.02.01	Federais	45.534	77.279
7.08.02.02	Estaduais	1.637	1.577
7.08.02.03	Municipais	9.416	11.731
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	27.169	26.203
7.08.03.01	Juros	13.340	13.714
7.08.03.02	Aluguéis	13.829	12.489
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	32.094	75.281
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	32.094	75.281

Comentário do Desempenho

Os valores incluídos nesta discussão de resultados são apresentados em R\$ milhões e, portanto, sujeitos a arredondamentos. Como consequência, os valores apresentados nas tabelas podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

(unidades)	1T14	1T13	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Operações de cais - contêineres	251.949	281.714	-10,6%
Contêineres Cheios	178.177	215.968	-17,5%
Contêineres Vazios	73.772	65.746	12,2%
Operações de cais - carga geral (ton)	20.096	23.473	-14,4%
Operações de armazenagem	34.987	50.140	-30,2%
LOGÍSTICA			
Operações de armazenagem	21.118	19.702	7,2%
TERMINAL DE VEÍCULOS			
Veículos movimentados	39.572	50.687	-21,9%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

(unidades)	1T14	1T13	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Contêineres Cheios	178.177	215.968	-17,5%
Tecon Santos	169.532	211.122	-19,7%
Tecon Imbituba	3.441	1.954	76,1%
Tecon Vila do Conde	5.204	2.892	79,9%
Contêineres Vazios	73.772	65.746	12,2%
Tecon Santos	68.614	62.315	10,1%
Tecon Imbituba	1.629	1.207	35,0%
Tecon Vila do Conde	3.529	2.224	58,7%
Carga Geral (ton)	20.095	23.473	-14,4%
Tecon Santos	-	-	-
Tecon Imbituba	18.556	19.036	-2,5%
Tecon Vila do Conde	1.539	4.437	-65,3%

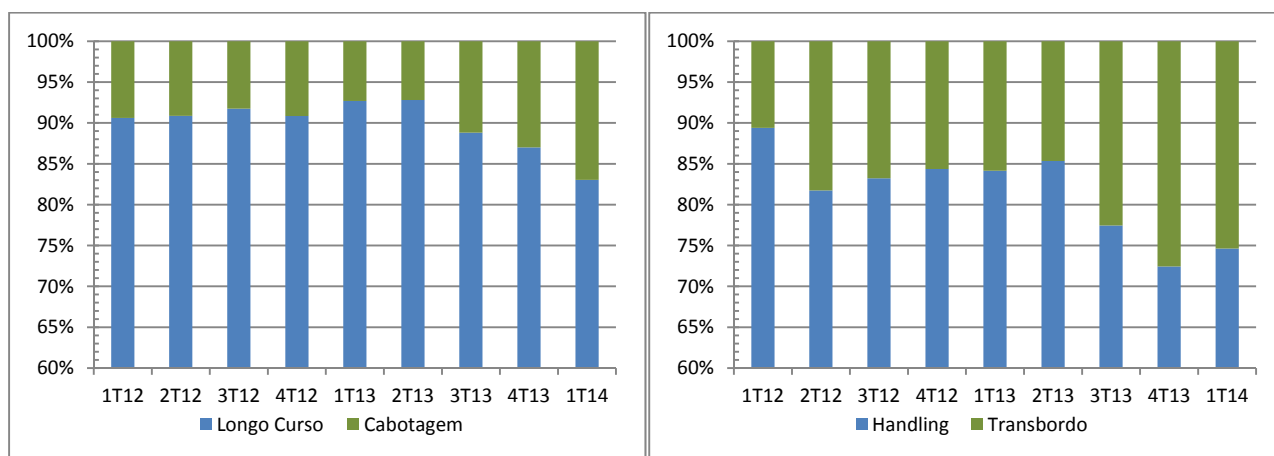
Os três terminais operados pela Companhia movimentaram **251.949** unidades no **1T14**, registrando **queda** de **10,6%** em relação ao 1T13. No 1T14 o Tecon Santos registrou **46,5%** de **market-share** no **Porto de Santos**, entretanto, apresentou redução acumulada de 12,9% no volume movimentado nos três primeiros meses do ano. Os dois serviços que deixaram o terminal no decorrer do 3T13 realizaram operações contínuas durante todo 1T13, quando foram responsáveis por aproximadamente 14,4% do movimento do Tecon Santos. O Tecon Santos manteve-se responsável pela maior parte dos contêineres operados pela Companhia e movimentou 94,5% do volume total (97,1% no 1T13).

O Tecon Imbituba apresentou crescimento de 60,4 % no volume movimentado. Esse crescimento é fruto do novo serviço de cabotagem que começou a atracar no Tecon Imbituba em fevereiro de 2014. Este novo serviço proporcionou o incremento no volume movimentado pelo serviço já operado pela Hamburg Süd no terminal e que tem como destino final o Golfo do México. O volume movimentado pelo Tecon Vila do Conde apresentou crescimento de 70,7% no volume operado em 1T14 baseado no incremento da movimentação de contêineres de cabotagem.

No consolidado, a redução do volume foi mais representativa na operação de contêineres de longo curso. As operações de **transbordo** foram responsáveis por **25,2%** do total movimentado, enquanto a **cabotagem** apresentou um crescimento

Comentário do Desempenho

expressivo de 107,2% no volume e foi responsável por **17,0%** do total movimentado no **1T14** (7,3% no 1T13). Abaixo o histórico das participações de transbordo e cabotagem nos volumes movimentados:



O **mix** de contêineres cheio-vazio registrado no trimestre foi **70,7%** de **cheios** (76,7% no 1T13).

O **volume** nas operações de armazenagem foi de **34.987** contêineres, refletindo o efeito da competição enfrentada pelo Tecon Santos por serviços de longo curso. O índice de contêineres cheios de importação armazenados que, no 1T14 foi de **50,5%**, sofreu queda de 330 bps em relação aos 53,8% registrados no 1T13. A estratégia da Companhia e a maior disponibilidade de área em Santos, proporcionaram a prestação de serviços de armazenagem alfandegada para contêineres desembarcados em outro terminal e que não foram compuseram o índice. O *dwell time* registrado no período foi de 16,1 dias contra 15,9 dias no 1T13.

LOGÍSTICA

A Companhia manteve o ritmo de **forte** crescimento operacional com incremento de **7,2%** do total de contêineres armazenados no **1T14**. Boa parte do volume armazenado nos CLIA's é operado por contratos e independe do ponto de atracação do navio. Ao longo do 1T14 a Companhia manteve a prestação de serviços de armazenagem alfandegada para contêineres desembarcados em outros terminais, armazenando 21.118 unidades no período.

TERMINAL DE VEÍCULOS

A decisão de limitar a importação de veículos leves tomada em dezembro pela Argentina, principal destino das exportações brasileiras, impactou o volume operado pelo Terminal de Veículos no 1T14. Nesse trimestre foi registrada queda de **31,2%**, com total de **39.572** veículos movimentados, sendo 89,6% veículos leves (95,7% de veículos leves no 1T13). O *dwell time* no 1T14 foi de 10,6 dias contra 10,7 dias no 1T13.

RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Receita Bruta dos Serviços

(R\$ milhões)	1T14	1T13	Var.%
TERMINAIS PORTUÁRIOS	233,7	316,4	-26,1%
Operações de cais	131,1	171,3	-23,5%
Operações de armazenagem	102,6	145,1	-29,3%
LOGÍSTICA	76,9	64,7	18,9%
TERMINAL DE VEÍCULOS	13,2	20,1	-34,3%
Eliminações	-2,2	-0,2	-
Consolidado	321,6	401,0	-19,8%

Comentário do Desempenho

TERMINAIS PORTUÁRIOS

A **Receita Bruta dos Serviços de Operações de Cais** apresentou queda de **23,5%** no **1T14**. A variação negativa foi superior à observada na quantidade de operações de cais devido: (i) queda do volume de operações de cais no Tecon Santos; (ii) a mudança do *mix* de serviços prestados no cais da Companhia que, desde o aumento da capacidade no Porto de Santos, passou a movimentar maior quantidade de contêineres de transbordo; (iii) deterioração do *mix* de contêineres cheio-vazio que registrou **70,7%** de **cheios** no **1T14** (76,7% no 1T13); e (iv) redução de 11,4% no faturamento da exportação de contêineres refrigerados. A Receita Bruta advinda de operações de carga geral representaram 1,4% da Receita Bruta de Operações de Cais (1,1% no 1T13).

As receitas brutas obtidas no **Tecon Santos** mantiveram-se em destaque representando **94,9%** da **Receita Bruta** da Companhia no segmento de **Terminais Portuários** no 1T14. O esforço comercial da Companhia, com relação ao terminal de **Imbituba** tem proporcionado o crescimento no volume, o que incrementou a Receita Bruta do terminal em **50,6%** no **1T14**. O terminal de **Vila do Conde** também apresentou robusto **crescimento** em suas receitas, com resultado **21,6%** superior ao registrado no 1T13.

A redução de 30,2% do volume de contêineres armazenados nos terminais portuários operados pela Companhia no 1T14, em relação ao 1T13, levou a **receita com operações de armazenagem** a apresentar **queda** de **29,3%**, atingindo faturamento médio de R\$ 2.932,00 por contêiner armazenado.

LOGÍSTICA

A **receita com operações de logística** apresentou robusto **crescimento** de **18,9%** no **1T14** em comparação ao 1T13, resultado que reflete o crescimento do número de contêineres armazenados nos CLIAs da Companhia, bem como o incremento na prestação de serviços para novos clientes.

TERMINAL DE VEÍCULOS

A **receita com o terminal de veículos – TEV** no Porto de Santos apresentou redução de **34,3%** no trimestre, superior à queda no número de veículos movimentados, resultando em um **faturamento médio** de R\$ 333,57 com queda frente aos R\$ 396,55 registrados no 1T13.

Receita Líquida dos Serviços

A **receita líquida consolidada** totalizou **R\$ 280,1 milhões** no **1T14**, com queda de **20,7%** em relação aos R\$ 353,4 milhões registrados no 1T13.

Custo dos Serviços Prestados

(R\$ milhões)	1T14	1T13	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Custos com Movimentação	31,0	38,2	-18,8%
Custos com Pessoal	45,1	43,3	4,2%
Arrendamento e Infraestrutura	15,1	14,5	4,1%
Depreciação e Amortização	25,2	24,4	3,3%
Outros Custos	18,3	16,3	12,3%
Total	134,7	136,7	-1,5%
LOGÍSTICA			
Custos com Movimentação	12,5	13,1	-4,6%
Custos com Pessoal	14,5	14,1	2,8%
Depreciação e Amortização	3,5	2,5	40,0%
Outros Custos	12,2	10,3	18,4%
Total	42,7	40,0	6,8%
TERMINAL DE VEÍCULOS			
Custos com Movimentação	3,1	3,9	-20,5%

Comentário do Desempenho

Arrendamento e Infraestrutura	1,4	1,1	27,3%
Depreciação e Amortização	2,3	2,3	0,0%
Outros Custos	0,8	0,9	-11,1%
Total	7,6	8,2	-7,3%
Eliminações	-2,0	-0,2	-
Consolidado	183,0	184,7	-0,9%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

O segmento de Terminais Portuários apresentou redução de 1,5% em seus custos ao longo do 1T14, somando **R\$ 134,7 milhões** (R\$ 136,7 milhões em 1T13). O custo médio por contêiner movimentado/armazenado nos terminais portuários de contêineres no **1T14** foi de R\$ 469,44, apresentando crescimento de 14,0% frente o custo médio de R\$ 411,93 registrado no 1T13. O aumento do custo médio unitário é resultado da redução do volume operado no cais e consequente redução da economia de escala.

Custos com Movimentação (mão-de-obra avulsa, taxa canal-TUP e outros custos variáveis): a redução de 18,8% observada no 1T14 é resultado: (i) do menor volume movimentado e armazenado nos terminais da Companhia; (ii) acordo assinado pela Companhia em Santos que prevê a utilização de 50% de mão-de-obra própria na prestação de serviços de estiva.

Custos com Pessoal: apresentaram aumento de 4,2% no **trimestre**. Esse aumento contempla R\$ 4,9 milhões de custos não recorrentes oriundos de reorganização interna promovida pela Companhia, os quais se ajustados indicam que os Custos com Pessoal foram reduzidos em **7,2%** no trimestre.

Arrendamento e Infraestrutura: o **aumento** de **4,1%** registrado no **1T14** em relação ao mesmo período do ano anterior reflete, principalmente, a variação da inflação prevista nos contratos.

Outros Custos: os outros custos registraram incremento de **12,3%** no **1T14** devido ao aumento do custo com serviços terceirizados e fretes adicionais contratados para prestação de serviço de armazenagem alfandegada.

LOGÍSTICA

Custos com Movimentação (Combustíveis, Fretes e outros custos variáveis): apresentaram redução de 4,6% proporcionada pelo menor número de fretes contratados.

Custos com Pessoal: registrou crescimento de **2,8%** no **1T14**, incluindo R\$ 0,3 milhões de custos não recorrentes oriundos de reorganização interna promovida pela Companhia, os quais se ajustados indicam que os Custos com Pessoal foram incrementados em **0,7%** no trimestre.

Outros Custos: apresentou elevação de 18,4% devido: (i) ao aumento nos custos com manutenção de equipamentos e infraestrutura; e (ii) ao incremento nos custos com tecnologia e comunicação.

TERMINAL DE VEÍCULOS

Os custos com movimentação diminuíram 20,5% no 1T14, resultando em uma redução de 7,3% nos custos totais do Terminal de Veículos. O **custo médio unitário** de veículos movimentados registrado no trimestre foi R\$ 192,05, 18,7% acima do custo apurado no 1T13 (R\$ 161,78).

Despesas Operacionais

(R\$ milhões)	1T14	1T13	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Vendas	8,8	6,9	27,5%
Gerais, Administrativas e outras	11,0	10,0	10,0%
Depreciação e Amortização	0,1	0,2	-50,0%
Total	19,9	17,1	16,4%

Comentário do Desempenho

LOGÍSTICA			
Vendas	3,6	3,0	20,0%
Gerais, Administrativas e outras	2,7	3,3	-18,2%
Depreciação e Amortização	0,1	0,1	0,0%
Total	6,4	6,3	1,6%
TERMINAL DE VEÍCULOS			
Vendas	0,1	0,1	-
Gerais, Administrativas e outras	0,2	0,2	-
Depreciação e Amortização	0,0	0,0	-
Total	0,3	0,3	0,0%
CORPORATIVO			
Gerais e Administrativas	11,6	18,7	-38,2%
Depreciação e Amortização	4,1	4,0	0,1%
Total	15,6	22,8	-31,4%
Consolidado	42,2	46,4	-9,0%

As **despesas operacionais consolidadas** apresentaram redução de **9,0%** no 1T14, totalizando **R\$ 42,2 milhões** e consequência da implantação de medidas de redução de custos e aumento de eficiência pela Companhia.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Vendas: o crescimento de R\$ 1,9 milhões no trimestre decorre do aumento no provisionamento para devedores duvidosos.

LOGÍSTICA

Vendas: o crescimento de 20,0% decorre das maiores despesas com comissões geradas pelo aumento da receita de armazenagem alfandegada.

CORPORATIVO

Gerais e Administrativas: apresentaram redução de 38,2% no trimestre decorrente da busca por eficiência da Administração da Companhia que adotou medidas como: (i) diminuição de gastos com consultorias e assessorias; (ii) diminuição de gastos com despesas de marketing; e (iii) redução de despesas com viagens.

EBITDA e Margem EBITDA

(R\$ milhões)	1T14	Margem	1T13	Margem	Var.
		(%)		(%)	(%)
Terminais Portuários	76,1	37,1%	152,3	54,1%	-50,0%
Logística	20,0	30,6%	11,0	20,1%	81,8%
Terminal de Veículos	5,6	49,8%	11,0	63,9%	-49,1%
Corporativo	-11,5	-	-18,7	-	38,5%
Consolidado	90,2	32,2%	155,7	44,1%	-42,1%

O **EBITDA Consolidado** do 1T14 foi **R\$ 90,2 milhões** com **margem de 32,2%**. A queda da margem EBITDA decorre da redução do volume de contêineres movimentados e piora do *mix* de serviços prestados, com crescimento das operações de transbordo.

É importante destacar que a constante busca por racionalização de custos implementada pela Companhia possibilitou a recuperação da margem EBITDA em relação a apresentada no trimestre anterior. Uma das medidas promovidas pela Companhia foi uma reorganização interna que, no 1T14, gerou gastos não recorrentes de R\$ 5,2 milhões e que resultaram em

Comentário do Desempenho

impacto negativo de 1,9% na margem EBITDA. Desta forma, ajustando o EBITDA para este efeito não recorrente o seu montante seria de R\$ 95,4 milhões indicando margem de 34,1%.

Outro fator que, a partir do 3T13, passou a gerar resultado positivo na margem EBITDA foi o reconhecimento das receitas oriundas da cobrança dos serviços de segregação e entrega imediata, prestados pela Companhia no Tecon Santos. Tal postura foi adotada após a decisão favorável obtida pela Companhia em setembro de 2013 no respectivo processo judicial.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

O EBITDA do 1T14 montou R\$ 76,1 milhões, com margem EBITDA de 37,1%, resultado 50,0% inferior ao obtido no 1T13 devido à redução do número de contêineres movimentados e ao crescimento das operações de transbordo. No entanto, o EBITDA ajustado para efeitos não recorrentes seria de R\$ 81,0 milhões e a margem ajustada de 39,5%.

LOGÍSTICA

O EBITDA da unidade de negócio Santos Brasil Logística registrou R\$ 20,0 milhões no 1T14 com robusto crescimento de 81,8% em relação ao 1T13, resultado obtido através do ótimo desempenho econômico-financeiro observado no trimestre.

TERMINAL DE VEÍCULOS

O EBITDA registrado pelo Terminal de Veículos no 1T14 foi R\$ 5,6 milhões com margem EBITDA de 49,8% e redução de 49,1% na comparação com o 1T13. O resultado obtido neste segmento operacional sofreu reflexo direto da diminuição do volume de veículos exportados para a Argentina.

Lucro Líquido

(R\$ milhões)	1T14	1T13	Var. %
EBITDA	90,2	155,7	-42,1%
Depreciação e Amortização	35,2	33,4	5,2%
EBIT	55,0	122,3	-55,0%
Resultado Financeiro	-3,0	-4,8	-37,5%
IRPJ / CSLL	-19,9	-42,2	-52,8%
Minoritários	-	-	-
Lucro do Período	32,1	75,3	-57,3%

O Lucro Líquido da Companhia foi impactado: (i) por custos e despesas não recorrentes gerados no processo de reorganização interna promovido pela Companhia, e; (ii) diferente mix de perfil de serviços, recebendo cada vez mais operações de transbordo que eram pouco representativas no 1T13. No 1T14, o Lucro Líquido foi de R\$ 32,1 milhões ou R\$ 0,24 por *Unit Equivalente*.

Dívida e Disponibilidade

(R\$ milhões)	Moeda	31/03/2014	31/12/2013	Var. %
Curto Prazo	Nacional	119,3	114,0	4,6%
	Estrangeira	24,5	33,8	-27,5%
Longo Prazo	Nacional	120,7	121,5	-0,7%
	Estrangeira	44,1	52,4	-15,8%
Endividamento Total		308,6	321,7	-4,1%
Disponibilidades		142,7	123,0	16,0%
Dívida Líquida		165,9	198,7	-16,5%

Em 31 de março de 2014 a Companhia possuía R\$ 142,7 milhões em **disponibilidades**, resultando em R\$ 165,9 milhões de **dívida líquida** atingindo o índice de 0,4x Dívida Líquida/EBITDA (dos últimos 12 meses). O **endividamento** total consolidado registrado em 31 de março de 2014 atingiu R\$ 308,6 milhões.

Notas Explicativas

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santos Brasil Participações S.A. (“Companhia”), domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo, tem por objetivo a participação, como sócia ou acionista, no capital de outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras, e em consórcios, bem como a exploração comercial de instalações portuárias e retroportuárias e de soluções logísticas integradas, com a movimentação de contêineres e afins.

Em 18 de fevereiro de 2014, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a alteração da razão social da sua controlada Nova Logística S.A., que passou a ser denominada Santos Brasil Logística S.A..

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2014, não ocorreram outras mudanças no contexto operacional nem nos compromissos assumidos pela Companhia e por suas controladas, em relação às informações divulgadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013, além da citada no parágrafo anterior.

As unidades de negócio associadas à Companhia e às suas controladas estão apresentadas a seguir:

Santos Brasil Participações S.A.

- Tecon Santos
- Tecon Imbituba - Terminal de Contêineres (“CNTRS”)
- Tecon Imbituba - Terminal de Carga Geral
- Institucional

Santos Brasil Logística S.A.

- Logística

Terminal de Veículos de Santos S.A.

- Terminal de Veículos

Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A.

- Tecon Vila do Conde

2. BASE DE PREPARAÇÃO

Não houve mudança na base de mensuração, na moeda funcional e de apresentação nem no uso de estimativas e julgamentos, em comparação com aquela apresentada nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Assim, estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis daquele exercício.

Notas Explicativas

Declaração de conformidade (com relação às IFRSs e às normas do CPC)

As presentes informações trimestrais incluem:

- As informações trimestrais consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRSs*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Consolidado.
- As informações trimestrais individuais da Controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As informações trimestrais individuais da Controladora apresentam os investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, diferentemente das IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos em controladas pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado e o patrimônio líquido e o resultado da controladora em suas informações trimestrais. Assim sendo, as informações trimestrais consolidadas e individuais da controladora estão sendo apresentadas em um único conjunto de informações trimestrais.

A emissão das Informações Trimestrais - ITR, individuais e consolidadas, foi autorizada pela Diretoria em 28 de abril de 2014.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

No trimestre findo em 31 de março de 2014, não ocorreram mudanças nas políticas contábeis aplicadas pela Companhia e por suas controladas, conforme detalhado nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013, sendo mantida a mesma consistência para todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

Reclassificações

Alguns valores apresentados na demonstração dos fluxos de caixa em 31 de março de 2013 foram reclassificados para melhor apresentação e para manter o padrão de apresentação com o período corrente:

- O valor de juros sobre empréstimos capitalizados, que antes era apresentado como ajuste para conciliar o resultado, foi reclassificado e está sendo apresentado no grupo de fluxos de caixa das atividades de investimento.
- O valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa, que antes era apresentado junto com a variação de contas a receber, foi reclassificado e está sendo apresentado individualmente nos ajustes para conciliar o lucro.

Notas Explicativas

- O valor de baixas de contingências com pagamento, que antes era apresentado junto com a variação das provisões para contingências, nos ajustes para conciliar o lucro, foi reclassificado e está sendo apresentado individualmente.

4. INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas:

	Participação - %	
	31.03.2014	31.12.2013
Controladas diretas:		
Terminal Portuário de Veículos S.A. ("TPV")	100	100
Pará Empreendimentos Financeiros S.A. ("Pará Empreendimentos")	100	100
Terminal de Veículos de Santos S.A. ("TVS")	100	100
Numeral 80 Participações S.A. ("Numeral 80")	100	100
Santos Brasil Logística S.A. ("Santos Brasil Logística")	100	100
Controlada indireta:		
Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A. ("Convicon")	100	100

5. DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros quanto para os não financeiros.

No trimestre findo em 31 de março de 2014, não ocorreram mudanças nos procedimentos de determinação do valor justo aplicados pela Companhia e por suas controladas, conforme detalhado nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013, sendo mantida a mesma consistência para todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

6. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO

Gestão de capital

No trimestre findo em 31 de março de 2014, foi mantida, pela Companhia e por suas controladas, a mesma política descrita nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas

A dívida em relação ao capital no trimestre findo em 31 de março de 2014 está apresentada a seguir:

	Controladora	
	31.03.2014	31.12.2013
Total dos passivos circulante e não circulante	715.266	696.700
(-) Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações	<u>(123.302)</u>	<u>(107.285)</u>
Dívida líquida	<u>591.964</u>	<u>589.415</u>
Total do patrimônio líquido	1.429.372	1.447.969
Relação dívida líquida sobre o capital	0,41414	0,40706
	Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013
Total dos passivos circulante e não circulante	765.069	758.661
(-) Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações	<u>(142.704)</u>	<u>(122.987)</u>
Dívida líquida	<u>622.365</u>	<u>635.674</u>
Total do patrimônio líquido	1.429.372	1.447.969
Relação dívida líquida sobre o capital	0,43541	0,43901

Os demais riscos, ou seja, os riscos de crédito, de liquidez e de mercado, estão apresentados na nota explicativa nº 27.

7. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**a) Contrato de mútuo - controladora**

	Taxas médias - % CDI	31.03.2014	31.12.2013
Ativo não circulante:			
Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A.	100	<u>1.111</u>	<u>-</u>
Passivo circulante:			
Terminal de Veículos de Santos S.A. (*)	100,5	<u>54.109</u>	<u>46.145</u>

(*) Equivalente à mesma rentabilidade da aplicação financeira que era mantida pela credora.

O contrato de mútuo com a controlada Convicon tem por objetivo o financiamento do capital de giro sendo remunerado à taxa CDI (Certificados de Depósitos Interbancários).

b) Prestação de serviço portuário

A filial operacional Tecon Santos prestou, no período de janeiro a março de 2014, serviços portuários à controlada Santos Brasil Logística de: (i) entrega imediata de contêineres, no montante de R\$629 (R\$786 em 31 de março de 2013), referente a 4.327 contêineres movimentados (6.148 contêineres em 31 de março de 2013); e (ii) inspeção não invasiva de contêineres, no montante de R\$616, referente a 3.821 contêineres.

Notas Explicativas

A controlada Santos Brasil Logística prestou, no mesmo período, serviço de transporte de contêineres à filial operacional Tecon Santos, no montante de R\$957, referente a 914 contêineres.

Os preços utilizados para faturamento foram os de mercado.

c) Remuneração do pessoal-chave

Certos diretores são signatários de Acordo de Confidencialidade e Não Competição, aprovado pelo Conselho de Administração. No caso de rescisão, há obrigações e benefícios fixados nesse contrato.

	Controladora		Controladora	
	31.03.2014		31.03.2013	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios de curto prazo	460	3.897	460	4.088
Outros benefícios	-	130	-	123
Plano de opção de compra de ações	-	1.324	-	1.484
Total	<u>460</u>	<u>5.351</u>	<u>460</u>	<u>5.695</u>

	Consolidado		Consolidado	
	31.03.2014		31.03.2013	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios de curto prazo	466	4.151	466	4.379
Outros benefícios	-	134	-	125
Plano de opção de compra de ações	-	1.340	-	1.522
Total	<u>466</u>	<u>5.625</u>	<u>466</u>	<u>6.026</u>

Nos valores da Diretoria estão incluídos os diretores estatutários e os demais diretores.

Os diretores acionistas possuem 0,16% das ações com direito a voto da Companhia.

d) Benefícios a colaboradores - Consolidado

A Companhia e suas controladas fornecem a seus colaboradores, conforme a legislação vigente, benefícios que englobam basicamente plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Brasilprev, seguro de vida, assistência médica, cesta básica, cartão-alimentação, vale-refeição e refeições prontas. Em 31 de março de 2014, os benefícios supramencionados representaram a aplicação de R\$10.414 (R\$8.611 em 31 de março de 2013), correspondentes a 3,69% e 2,44% da receita operacional líquida consolidada, respectivamente.

Notas Explicativas

A filial operacional Tecon Santos e as controladas Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos incluem em suas políticas de recursos humanos o Plano de Participação nos Resultados - PPR, sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal não abrangidos por nenhum outro programa de remuneração variável oferecido por elas. As metas e os critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. Em 31 de março de 2014, estava provisionado o montante de R\$2.824 (R\$4.435 em 31 de março de 2013).

e) Avais e fianças

A Companhia presta garantias às suas controladas conforme segue:

- Carta de fiança referente ao contrato com a Cia. de Docas do Pará - CDP, para a Convicon, no montante de R\$357.
- Fiança do contrato de aluguel do Centro de Distribuição - CD, para a Santos Brasil Logística, no montante de R\$840.
- Aval da aquisição de empilhadeiras - *reach stacker*, para a Santos Brasil Logística, no montante de €1.300, equivalente a R\$4.053.
- Aval da aquisição de semirreboques, para a Santos Brasil Logística, no montante de R\$6.402.
- Aval da aquisição de cavalos mecânicos, para a Santos Brasil Logística, no montante de R\$4.137.
- Aval da aquisição de empilhadeiras elétricas e paleteiras, para a Santos Brasil Logística, no montante de R\$2.333.
- Aval da aquisição de empilhadeira para contêineres vazios, para a Convicon, no montante de €178, equivalente a R\$555.
- Aval da aquisição de caminhões, para a Convicon, no montante de R\$361.

f) Controladores

O grupo controlador, estruturado de acordo com o Edital de Leilão PND/MT/CODESP nº 01/97, cláusula 5.2.2, é composto dos acionistas *International Markets Investments C.V.*, Multi STS Participações S.A. e Brasil Terminais S.A.. Não houve nenhuma transação com o grupo controlador.

Notas Explicativas**8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E NATUREZA DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Caixa e saldo em bancos	22.590	16.807	25.679	21.482
Aplicações financeiras	<u>100.712</u>	<u>90.478</u>	<u>117.025</u>	<u>101.505</u>
Total	<u>123.302</u>	<u>107.285</u>	<u>142.704</u>	<u>122.987</u>

b) Natureza das aplicações financeiras

	Taxas médias - % CDI	Vencimento	Controladora	
			31.03.2014	31.12.2013
Investimentos mantidos para negociação:				
Fundos de investimento	101,38	Indeterminado	<u>100.712</u>	<u>90.478</u>
Total			<u>100.712</u>	<u>90.478</u>

	Taxas médias - % CDI	Vencimento	Consolidado	
			31.03.2014	31.12.2013
Investimentos mantidos para negociação:				
CDBs	100,10	02/06/2014	3.433	3.351
Fundos de investimento	101,32	Indeterminado	<u>113.592</u>	<u>98.154</u>
Total			<u>117.025</u>	<u>101.505</u>

As taxas médias das aplicações financeiras, apresentadas anteriormente, referem-se às remunerações obtidas no período de janeiro a março de 2014 e estão relacionadas à taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. As aplicações em Certificados de Depósito Bancário - CDBs podem ser resgatadas a qualquer tempo conforme previsto contratualmente, sem prejuízo da remuneração já apropriada, e fazem parte da gestão diária de caixa da Companhia, motivo pelo qual estão apresentadas como caixa e equivalentes de caixa no ativo circulante.

Notas Explicativas

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

a) Circulante

	<u>Controladora</u>	
	<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
No País	95.879	114.420
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(11.502)</u>	<u>(10.325)</u>
Total	<u>84.377</u>	<u>104.095</u>
	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
No País	134.290	151.732
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(12.722)</u>	<u>(11.797)</u>
Total	<u>121.568</u>	<u>139.935</u>

Em 31 de março de 2014, foi eliminado, para fins de consolidação, o montante de R\$2.753, referente aos valores a receber entre a Companhia e sua controlada Santos Brasil Logística, decorrente do faturamento de prestação de serviço portuário, conforme a nota explicativa nº 7.b).

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	<u>Controladora</u>	
	<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Créditos a vencer	43.405	48.682
Créditos em atraso até 60 dias	22.067	45.520
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	4.121	3.532
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	14.118	5.327
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	6.762	8.184
Créditos em atraso há mais de 361 dias	<u>5.406</u>	<u>3.175</u>
Total	<u>95.879</u>	<u>114.420</u>
	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Créditos a vencer	68.677	71.048
Créditos em atraso até 60 dias	29.040	52.255
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	5.516	5.617
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	16.731	9.111
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	8.230	9.753
Créditos em atraso há mais de 361 dias	<u>6.096</u>	<u>3.948</u>
Total	<u>134.290</u>	<u>151.732</u>

Notas Explicativas

Redução por perda do valor recuperável

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída tendo como ponto de partida os créditos vencidos há mais de 90 dias, conforme base histórica de perda, os quais, no consolidado, totalizavam R\$31.057 em 31 de março de 2014 (R\$22.812 em 31 de dezembro de 2013). Desse montante, excluem-se: (i) os créditos em cobrança sem risco de perda; e (ii) os depósitos não identificados; e incluem-se R\$43, que mesmo não estando vencidos há mais de 90 dias se referem aos faturamentos retroativos aos Terminais Retroportuários Alfandegados - TRAs, resultando, assim, no valor final consolidado de R\$12.722 (R\$11.797 em 31 de dezembro de 2013).

A baixa de créditos vencidos é efetuada conforme determina o artigo 9º, § 1º, inciso II, da Lei nº 9.430/96.

b) Não circulante

	Controladora e Consolidado	
	<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
No País	<u>43.596</u>	<u>40.625</u>

O montante classificado como não circulante refere-se aos créditos em discussão judicial relacionados aos TRAs não objetos da reversão da provisão para contingência, conforme descrito na nota explicativa nº 16.(a).

10. PRECATÓRIOS - CONSOLIDADO

	<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Ativo não circulante:		
Precatórios a receber	<u>4.135</u>	<u>4.053</u>
Passivo não circulante:		
Precatórios a repassar para os antigos acionistas, líquidos dos honorários advocatícios (*)	<u>3.308</u>	<u>3.243</u>

(*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica “Outros passivos”, no passivo não circulante.

A controlada Santos Brasil Logística, em 1993, propôs ação de cobrança referente ao serviço prestado de armazenagem de mercadorias e não pago pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. Em 2001, a referida ação foi julgada procedente, transitada em julgado, para ser recebida em dez parcelas anuais, restando em 31 de março de 2014 apenas uma parcela a ser recebida, corrigida conforme índice de atualização monetária dos débitos judiciais do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e reconhecida no ativo.

No trimestre findo em 31 de março de 2014, o valor do passivo não circulante foi ajustado, principalmente considerando a correção citada no parágrafo anterior. O contrato de aquisição da Santos Brasil Logística prevê que os valores dos precatórios recebidos deverão ser repassados aos antigos controladores. Esses valores são repassados líquidos dos honorários advocatícios a eles associados.

Notas Explicativas

11. ATIVO FISCAL CORRENTE

	Controladora	
	<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	2.053	1.710
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	15.198	14.807
Outros	<u>12</u>	<u>14</u>
Total do circulante	<u>17.263</u>	<u>16.531</u>

	Consolidado	
	<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
IRRF	2.392	1.839
IRPJ e CSLL	16.115	15.705
Créditos de Programa de Integração Social - PIS/Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	152	136
Outros	<u>600</u>	<u>507</u>
Total do circulante	<u>19.259</u>	<u>18.187</u>

A Companhia tinha registrado, em 31 de março de 2014, créditos de IRRF no total de R\$2.053 (R\$1.710 em 31 de dezembro de 2013), decorrentes, principalmente, de aplicações financeiras.

Os créditos consolidados de IRPJ e CSLL, no montante de R\$16.115 (R\$15.705 em 31 de dezembro de 2013), referiam-se, principalmente, à Companhia, sendo decorrentes de pagamentos efetuados no exercício anterior, como antecipações nas apurações mensais. Tais créditos serão compensados nas apurações do exercício.

Os créditos de PIS e COFINS referiam-se à controlada Convicon, no montante de R\$152, sendo decorrentes de créditos tributários de PIS e COFINS sobre o faturamento a clientes estrangeiros que foram pagos indevidamente.

12. INVESTIMENTOS - CONTROLADORA

a) Composição dos saldos

	<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Participações em controladas	<u>419.155</u>	<u>405.988</u>

Notas Explicativas**b) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2012**

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	108	40	24.282	158.996	235.420	418.846
Aporte de capital	200	25	34	-	-	259
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	1.500	-	-	1.500
Equivalência patrimonial	(119)	(26)	(10.467)	21.858	21.646	32.892
Dividendo adicional proposto em 2012 e pago em 2013	-	-	-	(11.439)	(15.357)	(26.796)
Dividendo complementar conforme AGO de 25 de março de 2013	-	-	-	(5.084)	-	(5.084)
Dividendos intermediários	-	-	-	(10.988)	-	(10.988)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(5.141)	(5.141)
Programa de opção de ações	-	-	23	109	-	132
Passivo atuarial	-	-	101	251	16	368
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>189</u>	<u>39</u>	<u>15.473</u>	<u>153.703</u>	<u>236.584</u>	<u>405.988</u>

c) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2013

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	189	39	15.473	153.703	236.584	405.988
Aporte de capital	-	-	4.200	-	-	4.200
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	(1.500)	-	-	(1.500)
Equivalência patrimonial	(37)	(14)	(3.225)	10.771	2.998	10.493
Programa de opção de ações	-	-	5	(31)	-	(26)
Saldo em 31 de março de 2014	<u>152</u>	<u>25</u>	<u>14.953</u>	<u>164.443</u>	<u>239.582</u>	<u>419.155</u>

d) Informações das controladas - posição em 31 de março de 2014

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.
Capital social	500	300	71.010	126.374	201.051
Quantidade de ações possuídas:					
Ordinárias	345.100	299.999	71.010.000	115.935.256	204.269.217
Preferenciais	154.900	-	-	115.935.255	-
(Prejuízo) lucro do período	(37)	(14)	(3.225)	10.771	2.998
Patrimônio líquido	152	25	14.953	164.443	239.582
Participação no capital social - %	100	100	100	100	100
Participação no patrimônio líquido	152	25	14.953	164.443	239.582
Ativo circulante	156	38	4.927	55.252	7.405
Ativo não circulante	-	-	31.724	193.986	241.457
Total do ativo	156	38	36.651	249.238	248.862
Passivo circulante	4	13	9.790	39.146	9.190
Passivo não circulante	-	-	11.908	45.648	89
Total do passivo	4	13	21.698	84.794	9.279
Receita líquida	-	-	6.788	65.524	11.281
(Prejuízo) lucro do período	(37)	(14)	(3.225)	10.771	2.998

A data de encerramento social das controladas é a mesma da controladora.

Notas Explicativas**13. IMOBILIZADO**

	Taxa anual de depreciação - %	Controladora			
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
				31.03.2014	31.12.2013
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5,6	837.917	(226.124)	611.793	622.448
Equipamentos de movimentação de carga	7,6	534.326	(299.268)	235.058	241.442
Imobilizações em andamento (*)	-	21.989	-	21.989	28.113
Equipamentos de informática	20	31.655	(21.652)	10.003	6.401
Terrenos	-	36.553	-	36.553	36.553
Máquinas, equipamentos e acessórios	10	22.946	(9.090)	13.856	13.598
Instalações, móveis e utensílios	10	8.189	(4.454)	3.735	3.623
Veículos	20	4.875	(2.770)	2.105	2.256
Outros itens	10	<u>241</u>	<u>(191)</u>	<u>50</u>	<u>52</u>
Total		<u>1.498.691</u>	<u>(563.549)</u>	<u>935.142</u>	<u>954.486</u>

	Taxa anual de depreciação - %	Consolidado			
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
				31.03.2014	31.12.2013
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4,2 - 13,6	863.672	(236.295)	627.377	638.103
Equipamentos de movimentação de carga	7,6 - 12,1	619.372	(330.997)	288.375	295.066
Imobilizações em andamento (*)	-	33.845	-	33.845	44.811
Equipamentos de informática	20	39.671	(26.591)	13.080	9.628
Terrenos	-	62.979	-	62.979	62.979
Máquinas, equipamentos e acessórios	10	35.289	(12.944)	22.345	21.862
Instalações, móveis e utensílios	10	49.185	(14.841)	34.344	34.270
Veículos	20	5.118	(2.918)	2.200	2.359
Imóveis	2,2	25.181	(4.187)	20.994	21.121
Outros itens	10	<u>615</u>	<u>(458)</u>	<u>157</u>	<u>167</u>
Total		<u>1.734.927</u>	<u>(629.231)</u>	<u>1.105.696</u>	<u>1.130.366</u>

A movimentação do imobilizado está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Saldos líquidos iniciais:	954.486	991.280	1.130.366	1.143.648
Adições/transferências:				
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.859	43.810	2.780	45.893
Equipamentos de movimentação de carga	690	8.438	3.052	26.540
Imobilizações em andamento (*)	(6.090)	(24.831)	(10.872)	(23.105)
Equipamentos de informática	4.215	3.633	4.310	4.965
Terrenos	-	6.532	-	6.532
Máquinas, equipamentos e acessórios	766	6.809	1.287	11.305
Instalações, móveis e utensílios	326	1.279	1.257	13.492
Veículos	46	557	46	607
Imóveis	-	-	-	-
Outros itens	<u>-</u>	<u>6</u>	<u>1</u>	<u>105</u>
Total das adições/transferências	1.812	46.233	1.861	86.334
Baixas/reclassificações	(46)	(2.228)	(746)	(3.005)
Depreciações	<u>(21.110)</u>	<u>(80.799)</u>	<u>(25.785)</u>	<u>(96.611)</u>
Saldos líquidos finais	<u>935.142</u>	<u>954.486</u>	<u>1.105.696</u>	<u>1.130.366</u>

Notas Explicativas

(*) O valor de adição na rubrica “Imobilizações em andamento” está líquido das transferências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam.

Os custos dos empréstimos e financiamentos capitalizados consolidados, no trimestre findo em 31 de março de 2014 no montante de R\$27 (R\$526 em 31 de dezembro de 2013), referem-se aos financiamentos diretamente atribuíveis a essas imobilizações.

A Companhia e suas controladas possuem equipamentos que foram dados em garantia aos financiamentos das respectivas aquisições (Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - FINAME e Financiamento de Importação - FINIMP). O valor de aquisição desses ativos foi de R\$254.532. Além dessas garantias, a Companhia também possui um equipamento do tipo guindaste sobre rodas (*Rubber Tyred Gantry* - RTG), dado em garantia na Ação Trabalhista nº 369/03 em andamento, que, em 31 de março de 2014, tinha o valor contábil de R\$1.288.

14. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização - %	Controladora			
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido 31.03.2014	Valor líquido 31.12.2013
Vida útil definida:					
Direitos de exploração:					
Tecon Santos	4	129.791	(84.797)	44.994	46.292
Tecon Imbituba	4	121.700	(28.734)	92.966	94.183
Terminal de Carga Geral	4	7.395	(2.000)	5.395	5.470
Ágio nas aquisições:					
Ações da Santos-Brasil S.A.	7,2	321.264	(224.564)	96.700	99.489
Pará Empreendimentos	9,8	37.760	(21.723)	16.037	16.945
Terminal de Carga Geral	4,5	18.983	(4.011)	14.972	15.178
Softwares:					
Sistemas de processamento de dados	20	21.778	(18.249)	3.529	3.694
Outros intangíveis:					
Sistemas em desenvolvimento	-	-	-	-	63
Total		658.671	(384.078)	274.593	281.314
Consolidado					
	Taxa anual de amortização - %	Consolidado			
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido 31.03.2014	Valor líquido 31.12.2013
Vida útil definida:					
Direitos de exploração:					
Tecon Santos	4	129.791	(84.797)	44.994	46.292
Tecon Imbituba	4	121.700	(28.734)	92.966	94.183
Terminal de Carga Geral	4	7.395	(2.000)	5.395	5.470
Terminal de Exportação de Veículos	4	223.493	(37.994)	185.499	187.734
Ágio nas aquisições:					
Ações da Santos-Brasil S.A.	7,2	321.264	(224.564)	96.700	99.489
Pará Empreendimentos	9,8	37.760	(21.723)	16.037	16.945
Terminal de Carga Geral	4,5	18.983	(4.011)	14.972	15.178

Notas Explicativas

	Taxa anual de amortização - %	Consolidado			
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido 31.03.2014	Valor líquido 31.12.2013
<i>Softwares:</i>					
Sistema de processamento de dados	20	30.473	(25.336)	5.137	5.177
Outros intangíveis:					
Sistemas em desenvolvimento	-	-	-	-	221
		<u>890.859</u>	<u>(429.159)</u>	<u>461.700</u>	<u>470.689</u>
Vida útil indefinida:					
Ágio nas aquisições:					
Santos Brasil Logística (*)	-	<u>47.575</u>	<u>(8.110)</u>	<u>39.465</u>	<u>39.465</u>
		<u>47.575</u>	<u>(8.110)</u>	<u>39.465</u>	<u>39.465</u>
Total		<u><u>938.434</u></u>	<u><u>(437.269)</u></u>	<u><u>501.165</u></u>	<u><u>510.154</u></u>

(*) Amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008.

A movimentação do intangível está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Saldos líquidos iniciais	281.314	309.878	510.154	548.424
Adições/transferências:				
<i>Softwares</i>	275	593	470	626
Outros intangíveis	-	(73)	-	68
Total das adições/transferências	<u>275</u>	<u>520</u>	<u>470</u>	<u>694</u>
Baixas/reclassificações				
Amortização	<u>(6.996)</u>	<u>(29.084)</u>	<u>(9.444)</u>	<u>(38.968)</u>
Saldos líquidos finais	<u><u>274.593</u></u>	<u><u>281.314</u></u>	<u><u>501.165</u></u>	<u><u>510.154</u></u>

Não houve mudança nas condições dos direitos de exploração e dos ágios nas aquisições com vida útil definida e indefinida, em comparação com aquelas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Juros e comissões	Atualizações	Amortização	Controladora	
				31.03.2014	31.12.2013
Moeda nacional:					
FINAME	4% a.a.	-	Mensal	584	-
Nota de Crédito à Exportação - NCE - Safra	1,60% a.a.	CDI	Semestral	150.000	150.000
(-) Custos de captação				<u>(375)</u>	<u>(375)</u>
Valor líquido captado				149.625	149.625
Juros e custos apropriados				27.466	25.737
(-) Amortização da dívida				<u>(114.956)</u>	<u>(114.956)</u>
				<u><u>62.135</u></u>	<u><u>60.406</u></u>

Notas Explicativas

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira têm os juros acrescidos do IRRF na remessa, conforme previsão contratual.

Os empréstimos e financiamentos não possuem *covenants*.

Garantias

- Garantias concedidas

	<u>Vencimento</u>	<u>Moeda</u>	<u>Garantias (a)</u>
FINAME	Dez./18	R\$	Equipamento objeto da transação
Banco do Estado do Pará	Jun./14	R\$	Fiança bancária
FINIMP	Dez./18	US\$/€	Equipamento objeto da transação
<i>Darby Brazil Mezzanine</i>	(b)	US\$	Não há
NCE - Banco Safra	Mai./17	R\$	Recebíveis

(a) Conforme a nota explicativa nº 13.

(b) Pagamento aguardando formalização do contrato para remessa.

- Garantias obtidas

Na data-base 31 de março de 2014, a Companhia não possuía nenhuma garantia tomada decorrente das operações em aberto nem de nenhuma outra operação existente.

Em 31 de março de 2014, a dívida de longo prazo no consolidado tinha a seguinte estrutura de vencimento:

	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>Total</u>
NCE	39.821	39.821	24.903	-	-	104.545
FINAME	4.567	4.019	2.946	908	-	12.440
<i>Leasing</i>	333	444	-	-	-	777
Capital de giro	1.017	1.356	565	-	-	2.938
FINIMP	<u>14.585</u>	<u>17.237</u>	<u>9.973</u>	<u>2.078</u>	<u>189</u>	<u>44.062</u>
Total	<u>60.323</u>	<u>62.877</u>	<u>38.387</u>	<u>2.986</u>	<u>189</u>	<u>164.762</u>

16. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia e suas controladas estão expostas a certos riscos, representados em processos tributários e reclamações trabalhistas e cíveis, que são provisionados nas informações trimestrais em virtude de serem considerados como de chance de êxito remota. O procedimento de determinação dos processos provisionados é considerado adequado pela Administração, levando em consideração vários fatores, incluindo (mas não se limitando) a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, a natureza dos processos e a experiência histórica.

Notas Explicativas

Os valores provisionados relativos às contingências em discussão judicial eram:

	Controladora	
	<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Processo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE - multa (a)	1.790	1.767
Processo CADE - faturamento TRA (a)	84.384	81.159
Provisão trabalhista (b)	16.923	16.401
Provisão para processo Fator Acidentário de Prevenção - FAP (c)	5.067	4.749
Outros processos (d)	<u>3.863</u>	<u>3.865</u>
Total	<u>112.027</u>	<u>107.941</u>

	Consolidado	
	<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Processo CADE - multa (a)	1.790	1.767
Processo CADE - faturamento TRA (a)	84.384	81.159
Provisão trabalhista (b)	25.642	23.920
Provisão para processo FAP (c)	6.263	5.866
Outros processos (d)	<u>4.004</u>	<u>4.347</u>
Total	<u>122.083</u>	<u>117.059</u>

Os valores dos depósitos judiciais eram:

	Controladora	
	<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Relativos às contingências:		
Processo CADE - multa (a)	1.790	1.767
Processo CADE - faturamento TRA (a)	126.323	122.012
Processos trabalhistas (b)	6.315	5.760
Processo FAP (c)	3.810	3.730
Outros processos (d)	1.073	1.073
Outros depósitos judiciais (e)	<u>34.233</u>	<u>33.328</u>
Subtotal	<u>173.544</u>	<u>167.670</u>
Relativo a fornecedor:		
SCPar Porto de Imbituba S.A. ("SCPar") (f)	<u>23.759</u>	<u>23.759</u>
Subtotal	<u>23.759</u>	<u>23.759</u>
Total	<u>197.303</u>	<u>191.429</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Relativos às contingências:		
Processo CADE - multa (a)	1.790	1.767
Processo CADE - faturamento TRA (a)	126.323	122.012
Processos trabalhistas (b)	9.317	6.571
Processo FAP (c)	4.773	4.672
Outros processos (d)	1.073	1.073
Outros depósitos judiciais (e)	<u>39.106</u>	<u>38.220</u>
Subtotal	<u>182.382</u>	<u>174.315</u>
Relativo a fornecedor:		
SCPar (f)	<u>23.759</u>	<u>23.759</u>
Subtotal	<u>23.759</u>	<u>23.759</u>
Total	<u>206.141</u>	<u>198.074</u>

- (a) Os provisionamentos relacionados ao CADE referem-se ao processo que tramitou nesse órgão sobre acusação de possíveis condutas infringentes à ordem econômica, envolvendo várias empresas exploradoras de cais arrendado ou administração privada, inclusive a filial operacional Tecon Santos.

A questão debatida referia-se à legalidade da cobrança feita aos TRAs pelos serviços de segregação e entrega de contêineres. Esse processo foi julgado, e a Companhia foi condenada a: (i) multa pecuniária; e (ii) interrupção da cobrança feita aos TRAs. A filial operacional Tecon Santos ingressou com medida judicial e obteve liminar para retomar a cobrança mediante depósitos judiciais integrais dos valores cobrados e do valor integral da multa pecuniária aplicada pelo CADE, o que foi feito, resultando em depósitos judiciais nos valores de R\$101.697 e R\$1.790, respectivamente. A filial operacional Tecon Santos ingressou com duas outras medidas judiciais para suspender a exigibilidade dos tributos decorrentes do faturamento depositado em juízo: (i) uma ação na Justiça Federal, que engloba o PIS, a COFINS, o IRPJ e a CSLL; e (ii) outra que tramita na Comarca do Guarujá, englobando o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN, com valores totais já depositados de R\$24.626.

A mencionada ação judicial foi julgada em 4 de setembro de 2013, tendo a magistrada de primeiro grau provido parcialmente o pedido principal cancelando a proibição de cobrança abusivamente feita pelo CADE, mas mantendo a multa imposta por entender que teria o CADE exercido, com relação à multa apenas, a sua competência normativa. Quanto à proibição da cobrança, a decisão afirmou ser nula a decisão do CADE, pois a competência de regular o setor portuário é exclusiva da Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ. Essa competência foi corretamente exercida pela CODESP por meio das Decisões DIREXE nº 371.2005 e nº 50.2006 definindo os valores máximos dos serviços a que se referem a lide.

Notas Explicativas

A Companhia interpôs Embargos de Declaração requerendo que fosse apreciada a continuidade dos depósitos judiciais das cobranças dos serviços até o trânsito em julgado da ação e dos depósitos judiciais dos tributos, além de outras questões reflexas. Os Embargos de Declaração foram julgados e publicados em 4 de novembro de 2013 e a decisão autorizou apenas que continuassem os depósitos dos tributos incidentes em face da cobrança dos serviços, mas não autorizou os depósitos judiciais dos valores das faturas emitidas pela Companhia.

Dessa decisão judicial resultaram os seguintes efeitos para a Companhia: (i) passou a dispor dos valores faturados, que não mais deverão ser depositados; (ii) cobrou os valores retroativos de faturamentos que estavam represados; e (iii) requereu judicialmente o levantamento dos depósitos judiciais dos serviços. Também, os assessores jurídicos da Companhia no processo passaram a classificar o processo judicial como de “êxito provável” até o trânsito em julgado, principalmente considerando que a decisão de primeiro grau se referiu à incompetência normativa do CADE sobre a matéria.

Quanto ao levantamento dos depósitos judiciais dos serviços faturados e recebidos até a sentença, a magistrada de primeiro grau proferiu decisão contrária, que foi mantida pelo TRF ao negar antecipação de tutela recursal no Agravo de Instrumento por entender inexistir, neste momento processual, o “periculum in mora”, justificando: (i) a possibilidade de recurso pelas partes; e (ii) não estar afetando a situação de liquidez a não disponibilidade desses valores para a Companhia.

Assim, em razão do exposto acima e ainda considerando que os serviços prestados a três TRAs, dois deles litisconsortes no processo e o terceiro contestando judicialmente a cobrança, a Companhia efetuou a reversão parcial da provisão para contingências constituída até a sentença, excluindo dessa reversão os valores relacionados a esses TRAs.

Esse procedimento de reversão parcial gerou os seguintes efeitos no exercício de 2013: (i) baixa da Provisão CADE - Faturamento TRA em R\$79.977, do valor total de R\$161.136; (ii) acréscimo do lucro antes do imposto de renda e da contribuição social em R\$63.751 e do EBITDA no mesmo valor; e (iii) acréscimo do lucro líquido do exercício em R\$42.076. Os valores de acréscimo nas contas de lucro e do EBITDA estão líquidos da constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa de R\$5.750, referente aos faturamentos retroativos para os quais a Administração prevê a necessidade de cobrança judicial.

- (b) Referem-se a processos de responsabilidade: (i) da filial operacional Tecon Santos, provisionados no montante de R\$16.923, para os quais existem depósitos judiciais de R\$6.315; (ii) da controlada Santos Brasil Logística, provisionados no montante de R\$931, para os quais existem depósitos judiciais de R\$92; e (iii) da controlada Convicon, provisionados no montante de R\$7.787, para os quais existem depósitos judiciais de R\$2.910.
- (c) O provisionamento refere-se às impugnações administrativas apresentadas perante o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, em razão da nova sistemática de cálculo da contribuição previdenciária, baseada na criação de índice multiplicador denominado FAP, calculado principalmente com base no número de acidentes do trabalho ocorridos nas empresas e de afastamentos de funcionários em comparação com as empresas que exercem a mesma atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE). Diante da manutenção da cobrança, foi ajuizada medida cautelar requerendo autorização para o depósito judicial e suspensão da exigibilidade do crédito tributário referente ao FAP do ano 2010. A liminar foi deferida autorizando o depósito integral dos

Notas Explicativas

créditos da controladora, no montante de R\$3.810, e de suas controladas composto de: (i) R\$899 - Santos Brasil Logística; (ii) R\$45 - Convicon; e (iii) R\$19 - Terminal de Veículos. Posteriormente, foi ajuizada ação ordinária para discussão da constitucionalidade e legalidade do FAP. Também foram ajuizadas ações ordinárias referentes ao FAP do ano 2011 da Santos Brasil Logística e ao FAP de 2012 da Santos Brasil Participações S.A., visando à suspensão da exigibilidade do débito mediante a realização de depósitos judiciais.

- (d) O provisionamento no montante de R\$4.347 refere-se, principalmente: (i) à cláusula de sucesso prevista na defesa do processo tributário, de probabilidade de êxito possível, referente ao auto de infração e termo de sujeição passiva solidária da Receita Federal do Brasil, recebido em 14 de dezembro de 2012, no montante de R\$2.000; e (ii) à ação regressiva da seguradora responsável pela indenização ao cliente, em razão de danos causados à carga armazenada, integralmente depositada no montante de R\$1.026.
- (e) Os depósitos judiciais classificados como outros, relacionados à controladora, estão compostos de: (i) depósito referente ao alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos exercícios de 1999 a 2003, nos montantes de R\$1.245 e R\$7.821, respectivamente, cujas provisões foram estornadas; (ii) questionamento da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF sobre a transferência dos empréstimos no processo de incorporação, no valor de R\$2.197; (iii) depósito referente a tributos federais que impediam a emissão da Certidão Conjunta Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, no valor de R\$12.241; (iv) depósito de INSS e de imposto de renda sobre o Plano de Demissão Voluntária - PDV e do Fundo de Natureza Não Salarial do Sindicato dos Estivadores - SINDESTIVA de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão, no valor de R\$1.685; e (v) outros depósitos nas esferas tributária e civil, no valor de R\$9.044. Os depósitos judiciais classificados como outros, relacionados a: (i) controlada Santos Brasil Logística, referem-se a execuções fiscais de tributos federais que impediam a obtenção da Certidão Negativa da Dívida Ativa, no montante de R\$4.129, e a processos trabalhistas de R\$294; e (ii) controlada Convicon, referem-se a processos trabalhistas, no montante de R\$301, e a bloqueios judiciais de R\$149.
- (f) Em 26 de novembro de 2012, foi celebrado entre a União e o Estado de Santa Catarina o Convênio de Delegação nº 01/2012, pelo qual a União delegou a administração e a exploração do Porto de Imbituba para a SCPAr, uma Sociedade de Propósito Específico - SPE, a partir de 25 de dezembro de 2012. A Companhia Docas de Imbituba S.A., administradora anterior, moveu processo contra a ANTAQ e a União, pleiteando a manutenção da vigência do seu contrato de concessão até dezembro de 2016. A Companhia, diante dessa situação, decidiu efetuar os pagamentos das suas obrigações relacionadas aos seus contratos de exploração do Terminal de Contêineres e do Terminal de Carga Geral naquele porto, por meio de depósitos judiciais vinculados ao processo em andamento. Em 31 de dezembro de 2013, esses depósitos representavam o montante de R\$23.759. O valor relacionado a esse montante está provisionado no passivo não circulante, na rubrica "Fornecedores".

Os processos referentes à controlada Santos Brasil Logística, mencionados no item (b), cuja origem tenha sido anterior à data de sua aquisição, conforme determinação contratual, serão de responsabilidade de seus antigos acionistas. Assim, um montante equivalente foi reconhecido no ativo não circulante, na rubrica "Contas a receber de antigos acionistas - Santos Brasil Logística".

Notas Explicativas

A movimentação das provisões para contingências, no trimestre findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013, está demonstrada nos quadros a seguir:

	Controladora			
	Saldo em 31.12.2013	Adições	Outras movimentações (*)	Saldo em 31.03.2014
Processo CADE – multa	1.767	23	-	1.790
Processo CADE - faturamento TRA	81.159	3.262	(37)	84.384
Provisão trabalhista	16.401	137	385	16.923
Provisão FAP	4.749	318	-	5.067
Outros processos	<u>3.865</u>	<u>-</u>	<u>(2)</u>	<u>3.863</u>
Total	<u>107.941</u>	<u>3.740</u>	<u>346</u>	<u>112.027</u>
	Saldo em 31.12.2012	Adições	Outras movimentações (*)	Saldo em 31.12.2013
Processo CADE – multa	1.697	70	-	1.767
Processo CADE - faturamento TRA	113.340	47.810	(79.991)	81.159
Provisão trabalhista	9.914	2.155	4.332	16.401
Provisão para processo CODESP	1.265	43	(1.308)	-
Provisão FAP	3.946	843	(40)	4.749
Outros processos	<u>-</u>	<u>3.865</u>	<u>-</u>	<u>3.865</u>
Total	<u>130.162</u>	<u>54.786</u>	<u>(77.007)</u>	<u>107.941</u>
	Saldo em 31.12.2013	Adições	Outras movimentações (*)	Saldo em 31.03.2014
Processo CADE – multa	1.767	23	-	1.790
Processo CADE - faturamento TRA	81.159	3.262	(37)	84.384
Provisão trabalhista	23.920	137	1.585	25.642
Provisão FAP	5.866	397	-	6.263
Outros processos	<u>4.347</u>	<u>-</u>	<u>(343)</u>	<u>4.004</u>
Total	<u>117.059</u>	<u>3.819</u>	<u>1.205</u>	<u>122.083</u>
	Saldo em 31.12.2012	Adições	Outras movimentações (*)	Saldo em 31.12.2013
Processo CADE – multa	1.697	70	-	1.767
Processo CADE - faturamento TRA	113.340	47.810	(79.991)	81.159
Provisão trabalhista	12.228	3.249	8.443	23.920
Provisão para processo CODESP	1.265	43	(1.308)	-
Provisão FAP	4.854	1.053	(41)	5.866
Outros processos	<u>1.805</u>	<u>4.266</u>	<u>(1.724)</u>	<u>4.347</u>
Total	<u>135.189</u>	<u>56.491</u>	<u>(74.621)</u>	<u>117.059</u>

(*) Referem-se a reversão de provisão, processos encerrados, acréscimos e reduções de contingência ou alterações da probabilidade de êxito.

Notas Explicativas

O montante de R\$1.585 de outras movimentações de provisão trabalhista está composto de: (i) R\$1.216 referentes a alterações de valor de contingência; (ii) R\$1.229 referentes a alterações de probabilidade de êxito; (iii) R\$(831) referentes a baixas com pagamento de condenação; e (iv) R\$(29) referentes a reversões por sentença favorável.

Além dos processos anteriormente citados, a Companhia e suas controladas possuem processos administrativos e judiciais em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas como de chance de êxito possível: (i) processos com valores mensurados no montante de R\$450.972; e (ii) processos que não têm valores de contingência mensurados pelos referidos assessores. Em ambos os casos, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas informações trimestrais.

A movimentação dos processos possíveis, no trimestre findo em 31 de março de 2014, está demonstrada a seguir:

<u>Natureza da ação</u>	<u>Saldo em</u> <u>31.12.2013</u>	<u>Adições</u>	<u>Outras</u> <u>movimentações (*)</u>	<u>Saldo em</u> <u>31.03.2014</u>
Aduaneira	15.628	-	(5)	15.623
Cível	22.062	593	(502)	22.153
Trabalhista	56.446	3.304	(6.932)	52.818
Tributária	356.392	3.286	621	360.299
Outras	79	-	-	79
Total	<u>450.607</u>	<u>7.183</u>	<u>(6.818)</u>	<u>450.972</u>

(*) Referem-se a processos encerrados, acréscimos e reduções de contingência ou alterações da probabilidade de êxito.

Em 14 de dezembro de 2012, a Companhia e sua controlada Numeral 80 receberam auto de infração e termo de sujeição passiva solidária da Receita Federal do Brasil, efetuando a cobrança de valores relativos à IRPJ e CSLL, no montante de R\$334.495, classificado no quadro anterior como natureza tributária, que, segundo o referido auto, a Numeral 80 teria deixado de recolher nos exercícios de 2006 a 2011, em virtude da amortização, para fins fiscais, do ágio a ela transferido pela incorporação das sociedades adquirentes de ações de sua emissão, operação esta aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da Numeral 80 (então Santos-Brasil S.A.), em 30 de maio de 2006 (incorporação).

A Administração da Companhia e da sua controlada Numeral 80 impugnou o referido auto de infração no prazo regulamentar, reafirmando seu entendimento de que o ágio gerado na aquisição das participações acionárias detidas na Numeral 80 (então Santos-Brasil S.A.) e a ela transferido por meio da incorporação foi constituído regularmente, em estrita conformidade com a legislação societária e fiscal.

Em 17 de outubro de 2013, foi recebida intimação dando ciência do acórdão da Delegacia da Receita Federal do julgamento da 1ª Turma da DRJ em São Paulo-I/SP, que deu como parcialmente procedente as impugnações apresentadas e reduziu a multa de ofício aplicada para 75%, passando, dessa forma, o valor do crédito tributário para R\$283.466, atualizados e com risco de perda considerado como possível pelos assessores jurídicos externos da Companhia.

Nessa intimação também consta que a Fazenda Nacional efetuou interposição de recurso relativamente aos débitos exonerados, totalizando o valor atualizado de R\$69.328, classificados como de risco de perda remoto pelos referidos assessores jurídicos.

Notas Explicativas

A Administração da Companhia e da sua controlada Numeral 80 efetuou interposição de recurso no prazo regulamentar.

17. ARRENDAMENTO - CONSOLIDADO

a) Arrendamento financeiro

A Companhia possui 13 ativos com contrato de arrendamento mercantil financeiro (*leasing*). Os contratos possuem prazo de duração de 3 anos, com cláusulas de opção de compra.

Os ativos abaixo discriminados estão incluídos no ativo imobilizado.

Valor contábil líquido dos bens obtidos por meio de contratos de arrendamento financeiro:

31.03.2014

Equipamentos de informática	948
Sistemas de processamento de dados	<u>302</u>
Total	<u>1.250</u>

Em 31 de março de 2014, a Companhia reconheceu como juros o montante de R\$32, relativo a despesas financeiras, e R\$66 relativo à despesa de depreciação.

Os pagamentos futuros mínimos, em 31 de março de 2014, estavam segregados da seguinte forma:

	<u>Valor presente dos pagamentos mínimos</u>	<u>Juros</u>	<u>Pagamentos futuros mínimos</u>
De um a três anos	<u>1.230</u>	<u>9</u>	<u>1.230</u>

b) Arrendamento operacional

A Companhia, por meio de suas filiais, e suas controladas possuem contratos de concessão e parcelas de arrendamento a serem apropriados ao resultado, por competência. Esses valores serão corrigidos anualmente pelo Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas - IGP-M/FGV.

<u>Contratos</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2017 - término do contrato</u>	<u>Total</u>
Tecon Santos	22.894	30.525	30.525	180.607	264.551
Tecon Imbituba	1.962	2.616	2.616	42.720	49.914
Terminal de Carga Geral	124	165	165	2.553	3.007
Convicon	540	719	719	1.259	3.237
Santos Brasil Logística	124	-	-	-	124
Terminal de Veículos	<u>2.343</u>	<u>3.124</u>	<u>3.124</u>	<u>56.492</u>	<u>65.083</u>
Total	<u>27.987</u>	<u>37.149</u>	<u>37.149</u>	<u>283.631</u>	<u>385.916</u>

Notas Explicativas

<u>Períodos de vigência dos contratos</u>	<u>Início do contrato</u>	<u>Término do contrato</u>
Tecon Santos	Novembro/1997	Novembro/2022
Tecon Imbituba	Abril/2008	Abril/2033
Terminal de Carga Geral	Junho/2007	Junho/2032
Convicon	Setembro/2003	Setembro/2018
Santos Brasil Logística	Junho/1991	Junho/2014
Terminal de Veículos	Janeiro/2010	Janeiro/2035

<u>Seguro garantia dos contratos</u>	<u>Vigência</u>
Tecon Santos	Abril/2013 a abril/2014
Tecon Imbituba	Julho/2013 a julho/2014
Terminal de Veículos	Julho/2013 a julho/2014

A Companhia e suas controladas possuem em seus contratos de arrendamento compromissos de pagamento de valores com base em suas movimentações operacionais, conforme segue. Esses valores eram os vigentes em 31 de março de 2014 e são atualizados anualmente, de acordo com os contratos de arrendamento, pelo IGP-M:

<u>Contratos</u>	<u>Em reais - R\$</u>		
	<u>Custo por contêiner movimentado</u>	<u>Custo por tonelada movimentada</u>	<u>Custo por veículo movimentado</u>
Tecon Santos (a)	14,79	-	-
Tecon Santos (b)	7,39	-	-
Tecon Imbituba (c)	69,73	-	-
Terminal de Carga Geral (d)	-	2,28	-
Terminal de Carga Geral (e)	-	4,80	-
Terminal de Carga Geral (f)	-	2,89	-
Convicon (g)	15,23	-	-
Convicon (h)	3,06	-	-
Convicon (i)	-	1,52	-
Terminal de Veículos (j)	-	-	14,65

- (a) Valor devido quando a movimentação excede o dobro da Movimentação Mínima Contratual - MMC, até atingir três vezes a faixa mínima aplicável.
- (b) Valor devido quando a movimentação estiver acima de três vezes a faixa mínima aplicável.
- (c) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (d) Valor devido pelo uso da área arrendada e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (e) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (cais), referente à movimentação de carga proveniente de navio.

Notas Explicativas

- (f) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (pátio), referente à movimentação de carga proveniente de unitização e desunitização de contêineres.
- (g) Valor devido por contêiner cheio e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (h) Valor devido por contêiner vazio.
- (i) Valor devido por tonelada.
- (j) Valor devido por veículo e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.

A Companhia e suas controladas possuem em seus contratos de arrendamento compromissos de movimentação mínima que não vêm sendo cumpridos, gerando assim um custo no montante de R\$5.923, como segue:

<u>Contratos</u>	<u>31.03.2014</u>
Tecon Imbituba	5.375
Terminal de Carga Geral	64
Convicon	31
Terminal de Veículos	<u>453</u>
Total	<u>5.923</u>

A Companhia e suas controladas também possuem contratos de aluguel de áreas administrativas e operacionais (Centros de Distribuição da controlada Santos Brasil Logística), os quais, no trimestre findo em 31 de março de 2014, geraram despesas no montante de R\$3.496.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA**a) Capital social**

	<u>Ações ordinárias</u>		<u>Ações preferenciais</u>	
	<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Existentes no início do período	454.629.482	454.244.356	211.457.072	209.916.568
Opção de ações exercidas durante o período	<u>-</u>	<u>385.126</u>	<u>-</u>	<u>1.540.504</u>
Emitidas/autorizadas sem valor nominal	<u>454.629.482</u>	<u>454.629.482</u>	<u>211.457.072</u>	<u>211.457.072</u>

Do total de ações, 204.936.835 encontravam-se em circulação (*free float*) em 31 de março de 2014, sendo 40.987.367 ações ordinárias e 163.949.468 ações preferenciais, representadas por 40.987.367 *units*.

As *units* são certificados de depósito de ações, nominativos, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçados de quaisquer ônus ou gravames, cada um representando uma ação ordinária e quatro ações preferenciais.

Notas Explicativas

Até 31 de março de 2014, ocorreram aumentos de capital referentes às opções exercidas, conforme nota explicativa nº 23, no montante de R\$29.007, sendo 2.062.021 ações ordinárias e 8.248.084 ações preferenciais.

Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, a alienação do seu controle acionário, tanto por meio de uma única operação quanto por meio de operações sucessivas, deverá ser contratada sob condição, suspensiva ou resolutive, de que o adquirente do controle se obrigue a efetivar, observando as condições e os prazos previstos na legislação vigente e no Regulamento de Governança Corporativa Nível 2 da BM&FBOVESPA, oferta pública de aquisição de todas as ações dos demais acionistas da Companhia, a fim de assegurar-lhes tratamento igualitário àquele dado ao acionista controlador alienante.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de decisão de Assembleia Geral, até o limite de 2.000.001.000 ações, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão e de colocação dos referidos títulos mobiliários.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais não possuem dividendos assegurados.

b) Reserva de capital

- Plano de opção de compra de ações

Representado pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações (nota explicativa nº 23), no montante de R\$41.555 em 31 de março de 2014 (R\$40.312 em 31 de dezembro de 2013), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 10 - Pagamentos Baseados em Ações, aprovado pela Deliberação CVM nº 562/08.

- Outras

Na incorporação de ações, o valor do patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., na data-base 31 de dezembro de 2006, foi levado à rubrica “Capital social” da controladora, conforme previsto no Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações. O valor do lucro do exercício, no patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., representado pelo resultado de suas operações, no período compreendido entre a referida data-base e a data da operação de incorporação, outubro de 2007, líquido das distribuições efetuadas aos acionistas, de R\$28.923, foi classificado na rubrica “Reserva de capital”.

Em 20 de abril de 2011, a controlada Nara Valley Participações S.A. adquiriu, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, 12,327% da participação acionária de sua controlada direta Pará Empreendimentos, pelo montante de R\$4.500, perfazendo 100% do seu controle acionário. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$5.478.

c) Reserva de lucros

- Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Notas Explicativas

- Reserva para investimento e expansão

Representada pelas propostas da Administração de retenção dos saldos remanescentes dos lucros líquidos do exercício e de exercícios anteriores, após as retenções previstas na legislação ou aprovadas pelos acionistas, para fazer face ao plano de investimentos de expansão em controladas, conforme orçamentos de capital.

- Recompra de ações

Em 17 de dezembro de 2013, foi aprovado pela Reunião do Conselho de Administração o Programa de Recompra de Ações da Companhia, com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas.

O programa autoriza a compra de até 4.215.556 *units* sendo 4.215.556 ações ordinárias e 16.862.225 ações preferenciais, tendo um prazo máximo para aquisição das ações de 365 dias, com início em 20 de dezembro de 2013. Em relação ao seu encerramento vide nota explicativa nº 32.b).

A seguir, a quantidade de ações compradas pela Companhia no trimestre findo em 31 de março de 2014:

<u>Units</u>	<u>Quantidade de ações</u>			<u>Valor de mercado (*)</u>	<u>Preço por units</u>		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Valor</u>		<u>Médio ponderado</u>	<u>Mínimo</u>	<u>Máximo</u>
1.168.197	1.168.197	4.672.788	18.826	19.565	16,12	14,51	18,52

(*) Valor de mercado com base na última cotação, anterior a data de encerramento do exercício.

d) Remuneração dos acionistas

São assegurados aos acionistas dividendos mínimos anuais de 25% do lucro líquido, ajustado de acordo com a legislação societária e o Estatuto Social da Companhia.

e) Outros resultados abrangentes

- Benefício pós-emprego

Representado pelo registro contábil do cálculo atuarial do benefício pós-emprego dos planos médicos (nota explicativa nº 26), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 33 - Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM nº 600/09.

Notas Explicativas**19. RECEITA OPERACIONAL**

A seguir, a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas nas demonstrações do resultado nos trimestres findos em 31 de março de 2014 e de 2013:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
Receita bruta	226.047	309.908	321.561	401.049
Deduções da receita:				
Impostos sobre serviços	(20.840)	(26.165)	(34.155)	(37.803)
Outras	<u>(6.686)</u>	<u>(7.882)</u>	<u>(7.296)</u>	<u>(9.825)</u>
Total	<u>198.521</u>	<u>275.861</u>	<u>280.110</u>	<u>353.421</u>

20. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
Mão de obra avulsa	(10.956)	(19.935)	(12.076)	(20.668)
Taxas - Companhias Docas	(12.342)	(14.464)	(13.218)	(15.014)
Arrendamentos e infraestruturas - Companhias Docas	(9.441)	(9.069)	(10.704)	(10.283)
Energia elétrica	(2.169)	(2.457)	(2.627)	(2.905)
Combustíveis e lubrificantes	(4.162)	(3.949)	(6.241)	(5.828)
Fretes	(3.557)	(750)	(9.400)	(8.907)
Veículos	-	-	(2.985)	(3.852)
Outros serviços e materiais	(749)	(106)	(3.093)	(2.600)
Despesas com pessoal	(59.740)	(59.443)	(80.253)	(78.958)
Consultoria, assessoria e auditoria	(4.833)	(8.165)	(5.401)	(8.752)
Outros serviços de terceirização	(6.864)	(4.020)	(10.690)	(6.773)
Manutenção operacional	(6.546)	(8.651)	(8.630)	(10.376)
Depreciação e amortização	(24.202)	(23.499)	(31.324)	(29.496)
Aluguéis/condomínios - áreas operacionais	-	-	(2.861)	(2.565)
Despesas com vendas de serviços	(4.229)	(4.361)	(6.638)	(6.100)
Outras despesas	<u>(7.882)</u>	<u>(6.058)</u>	<u>(17.074)</u>	<u>(13.868)</u>
Total	<u>(157.672)</u>	<u>(164.927)</u>	<u>(223.215)</u>	<u>(226.945)</u>
Classificadas como:				
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(126.630)	(130.204)	(182.994)	(184.733)
Despesas com vendas	(8.609)	(6.821)	(12.543)	(10.055)
Despesas gerais e administrativas	<u>(22.433)</u>	<u>(27.902)</u>	<u>(27.678)</u>	<u>(32.157)</u>
Total	<u>(157.672)</u>	<u>(164.927)</u>	<u>(223.215)</u>	<u>(226.945)</u>

Notas Explicativas**21. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS**

	Controladora		Consolidado	
	<u>31.03.2014</u>	<u>31.03.2013</u>	<u>31.03.2014</u>	<u>31.03.2013</u>
Outras receitas operacionais:				
Ressarcimento de ISS sobre notas canceladas	-	22	-	22
Ganho na venda de ativo	30	30	440	30
Correção de adiantamento para fundo de dragagem	205	62	205	62
Correção de depósitos judiciais	1.438	126	1.458	136
Correção precatórios	-	-	81	84
Outras receitas	<u>58</u>	<u>16</u>	<u>132</u>	<u>33</u>
Total	<u>1.731</u>	<u>256</u>	<u>2.316</u>	<u>367</u>
Outras despesas operacionais:				
Correção de provisões	(99)	(59)	(122)	(73)
Precatórios	-	-	(65)	(67)
Baixa de depósitos judiciais	-	-	(152)	(332)
Perda no reembolso de investimentos	-	-	-	(188)
Outras despesas	<u>(1)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(3)</u>
Total	<u>(100)</u>	<u>(59)</u>	<u>(339)</u>	<u>(663)</u>

22. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	<u>31.03.2014</u>	<u>31.03.2013</u>	<u>31.03.2014</u>	<u>31.03.2013</u>
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicação financeira	2.372	1.496	2.818	2.640
Juros de mútuo	1	-	-	-
Variações monetárias e cambiais ativas	5.499	5.101	6.129	5.320
Valor justo da operação de <i>swap</i>	360	263	412	282
Correção impostos a recuperar	390	321	406	329
Outras receitas	<u>526</u>	<u>310</u>	<u>554</u>	<u>340</u>
Total	<u>9.148</u>	<u>7.491</u>	<u>10.319</u>	<u>8.911</u>
Despesas financeiras:				
Juros	(6.631)	(7.309)	(7.107)	(7.837)
Juros de mútuo	(1.218)	-	-	-
Variações monetárias e cambiais passivas	(4.291)	(4.130)	(4.700)	(4.303)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF sobre operações de mútuos	(245)	(54)	(279)	(72)
Valor justo da operação de <i>swap</i>	(783)	(1.044)	(852)	(1.080)
Outras despesas	<u>(228)</u>	<u>(306)</u>	<u>(402)</u>	<u>(422)</u>
Total	<u>(13.396)</u>	<u>(12.843)</u>	<u>(13.340)</u>	<u>(13.714)</u>

Notas Explicativas

23. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES - CONTROLADORA

Por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de setembro de 2006, os acionistas da então controlada Santos-Brasil S.A. aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano”) para administradores e colaboradores de alto nível. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, o Plano foi transferido para a Companhia.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, por opção desse Conselho, por um Comitê composto de três membros, sendo, pelo menos, um deles, necessariamente, membro (titular ou suplente) do mesmo Conselho.

O Conselho de Administração ou o Comitê criam, periodicamente, Programas de Opção de Compra de Ações (“Programas”), agrupados em *units* (nota explicativa nº 18.a)), em que são definidos os beneficiários aos quais são concedidas as opções, o número de *units* da Companhia que cada beneficiário terá direito de subscrever ou adquirir com o exercício da opção, o preço de subscrição, o prazo inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida e as datas-limite para o exercício total ou parcial. Os termos e as condições são fixados em Contrato de Opção de Compra de Ações, celebrado entre a Companhia e cada beneficiário.

O preço das *units* a serem adquiridas pelos beneficiários, em decorrência do exercício da opção (“preço de exercício”), é equivalente ao valor médio das *units* dos últimos 30 pregões da BM&FBOVESPA anteriores à data da concessão da opção, podendo ser acrescido de correção monetária, com base na variação de um índice de preços, e, ainda, de juros a critério do Conselho de Administração ou do Comitê, que, também, podem conceder aos beneficiários um desconto de até 15% no preço de exercício.

As *units* da Companhia, adquiridas no âmbito do Plano, só podem ser alienadas se atendido o período mínimo de indisponibilidade estabelecido em cada Programa para cada lote de *units*, o qual nunca será inferior a três anos a contar da data de exercício de cada lote anual.

Em 31 de março de 2014, os Programas em vigência eram os discriminados no quadro a seguir:

Programas	Preços de exercício de R\$/units (*)	Quantidade de units outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções de R\$/units (*)	Quantidade de units exercidas	Quantidade de units vencidas/caducadas	Quantidade de units - saldo
20/10/06 - Programa 2006	20,7	<u>231.493</u>			10,7	<u>34.200</u>	<u>197.293</u>	-
1º Lote anual		77.164	20/10/07	20/10/09		-	77.164	-
2º Lote anual		77.164	20/10/08	20/10/10		-	77.164	-
3º Lote anual		77.165	20/10/09	20/10/11		34.200	42.965	-
13/08/07 - Programa 2007	25,67	<u>342.572</u>			12,02	-	<u>342.572</u>	-
1º Lote anual		114.191	13/08/08	13/08/10		-	114.191	-
2º Lote anual		114.191	13/08/09	13/08/11		-	114.191	-
3º Lote anual		114.190	13/08/10	13/08/12		-	114.190	-
28/02/08 - Programa 2008	22,23	<u>456.331</u>			10,22	<u>188.507</u>	<u>267.824</u>	-
1º Lote anual		152.110	28/02/09	28/02/11		-	152.110	-
2º Lote anual		152.110	28/02/10	28/02/12		108.749	43.361	-
3º Lote anual		152.111	28/02/11	28/02/13		79.758	72.353	-
28/02/08 - Programa Complementar 2008	22,23	<u>1.115.760</u>			7,17	-	<u>1.115.760</u>	-
Lote anual		1.115.760	Sem carência	28/02/11		-	1.115.760	-
27/01/09 - Programa 2009	6,59	<u>1.170.153</u>			3,64	<u>1.132.089</u>	<u>38.064</u>	-
1º Lote anual		390.051	27/01/10	27/01/12		377.629	12.422	-
2º Lote anual		390.051	27/01/11	27/01/13		378.809	11.242	-
3º Lote anual		390.051	27/01/12	27/01/14		375.651	14.400	-

Notas Explicativas

Programas	Preços de exercício R\$/units (*)	Quantidade de units outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções R\$/units (*)	Quantidade de units exercidas	Quantidade de units vencidas/ caducadas	Quantidade de units - saldo
08/03/10 - Programa 2010	15,35	<u>605.201</u>			6,77	<u>422.537</u>	<u>84.449</u>	<u>98.215</u>
1º Lote anual		201.734	09/03/11	09/03/13		194.436	7.298	-
2º Lote anual		201.734	09/03/12	09/03/14		136.463	65.271	-
3º Lote anual		201.733	09/03/13	09/03/15		91.638	11.880	98.215
19/04/11 - Programa 2011	21,71	<u>535.279</u>			9,12	<u>198.003</u>	<u>72.265</u>	<u>265.011</u>
1º Lote anual		178.426	01/02/12	01/02/14		118.812	59.614	-
2º Lote anual		178.426	01/02/13	01/02/15		79.191	4.845	94.390
3º Lote anual		178.427	01/02/14	01/02/16		-	7.806	170.621
31/01/12 - Programa 2012	23,19	<u>849.476</u>			6,48	<u>86.685</u>	<u>16.716</u>	<u>746.075</u>
1º Lote anual		283.159	01/02/13	01/02/15		86.685	1.911	194.563
2º Lote anual		283.159	01/02/14	01/02/16		-	7.403	275.756
3º Lote anual		283.158	01/02/15	01/02/17		-	7.402	275.756
31/01/13 - Programa 2013	27,35	<u>810.177</u>			7,54	-	<u>7.591</u>	<u>802.586</u>
1º Lote anual		270.059	01/02/14	01/02/16		-	2.531	267.528
2º Lote anual		270.059	01/02/15	01/02/17		-	2.531	267.528
3º Lote anual		<u>270.059</u>	01/02/16	01/02/18		-	<u>2.529</u>	<u>267.530</u>
Total das opções outorgadas		<u>6.116.442</u>				<u>2.062.021</u>	<u>2.142.534</u>	<u>1.911.887</u>

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções.

Os prazos de carência refletem as condições estabelecidas nos Programas, sob as quais as opções poderão ser exercidas em três lotes anuais, cada qual equivalente a 33,3333% do total da opção concedida em cada Programa.

Os preços de exercício dos lotes anuais serão corrigidos pelo IGP-M/FGV, na menor periodicidade legalmente admitida, até as datas de exercício das opções.

O prazo de exercício reflete o período de 24 meses, contados a partir do término dos prazos iniciais de carência dos lotes anuais.

O custo das opções outorgadas é calculado durante os respectivos períodos de carência, com base nos valores das opções, determinados pelo método de avaliação *Black-Scholes* nas datas dos Programas. Na inexistência, ainda, de histórico representando o índice de caducidade no exercício das opções, considera-se, no cálculo supramencionado, que 100% das opções serão exercidas.

Conforme determina o pronunciamento técnico CPC 10, aprovado pela Deliberação CVM nº 562/08, a Companhia e suas controladas reconheceram, à medida que os serviços foram prestados, em transação de pagamento baseado em ações, o efeito no resultado do trimestre findo em 31 de março de 2014 no montante de R\$1.243 (R\$5.928 em 31 de dezembro de 2013), conforme nota explicativa nº 18.a).

Das opções vigentes até 31 de março de 2014, as exercidas representaram uma diluição na participação dos acionistas em 1,56% e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 1,41%.

Notas Explicativas**24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) Conciliação do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) - correntes e diferidos**

A conciliação do IRPJ e da CSLL apropriados ao resultado é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
Lucro antes da tributação	44.821	111.179	51.947	117.473
Exclusão de equivalência patrimonial	(10.493)	(9.304)	-	-
Lucro antes da tributação ajustado	34.328	101.875	51.947	117.473
I - Valor base - IRPJ e CSLL:	<u>11.666</u>	<u>34.632</u>	<u>17.656</u>	<u>39.935</u>
Alíquotas de 15% IRPJ e de 9% CSLL	8.239	24.450	12.467	28.194
Alíquota adicional de 10% IRPJ com dedução de R\$60	3.427	10.182	5.189	11.741
II - Efeitos das adições permanentes de despesas e receitas	<u>1.367</u>	<u>1.549</u>	<u>1.487</u>	<u>1.843</u>
Adições permanentes:				
Remuneração variável da Diretoria	335	332	335	332
Plano de opção de compra de ações	431	527	423	544
Outras	601	690	729	967
III - Efeitos dos incentivos fiscais:	<u>(306)</u>	<u>(283)</u>	<u>(390)</u>	<u>(335)</u>
Incentivos fiscais	(306)	(283)	(390)	(335)
IV - Taxa efetiva:				
IRPJ e CSLL ajustados (I + II + III)	12.727	35.898	18.753	41.443
Alíquota efetiva	37,1%	35,2%	36,1%	35,3%
V - Efeitos do IRPJ e da CSLL diferidos:	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.073</u>	<u>720</u>
Não contabilização de prejuízos fiscais e diferenças temporárias (*)	-	-	1.073	720
VI - Ajustes extraordinários:	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>27</u>	<u>29</u>
IRPJ e CSLL de exercício anterior	-	-	27	29
Efeitos do IRPJ e da CSLL no resultado (IV + V + VI)	<u>12.727</u>	<u>35.898</u>	<u>19.853</u>	<u>42.192</u>
IRPJ e CSLL – correntes	13.597	24.431	19.505	29.658
IRPJ e CSLL – diferidos	<u>(870)</u>	<u>11.467</u>	<u>348</u>	<u>12.534</u>
Total	<u>12.727</u>	<u>35.898</u>	<u>19.853</u>	<u>42.192</u>

(*) Refere-se às controladas Numeral 80, TPV e Pará Empreendimentos, para as quais não foram constituídos créditos fiscais diferidos em razão de não se enquadrarem nos critérios para esse reconhecimento.

b) Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos

Ativo (passivo)	Controladora			
	31.03.2014		31.12.2013	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Diferenças temporárias:				
Provisão para contingências	31.132	11.207	29.604	10.657
Outras provisões	17.759	6.393	18.393	6.622
Efeitos do RTT:				
Amortização do ágio	(24.175)	(8.703)	(24.872)	(8.954)
Depreciação	(49.906)	(17.966)	(48.813)	(17.573)
Outros	350	126	208	75
Perdas atuariais	<u>650</u>	<u>234</u>	<u>650</u>	<u>234</u>
Total	<u>(24.190)</u>	<u>(8.709)</u>	<u>(24.830)</u>	<u>(8.939)</u>

Notas Explicativas

<u>Ativo (passivo)</u>	Consolidado			
	31.03.2014		31.12.2013	
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Diferenças temporárias:				
Provisão para contingências	31.608	11.379	29.983	10.793
Outras provisões	18.885	6.798	20.291	7.305
Efeitos do RTT:				
Amortização do ágio	(34.041)	(12.255)	(34.739)	(12.506)
Depreciação	(52.806)	(19.010)	(51.508)	(18.543)
Outros	171	62	26	9
Perdas atuariais	<u>359</u>	<u>129</u>	<u>359</u>	<u>129</u>
Total	<u>(35.824)</u>	<u>(12.897)</u>	<u>(35.588)</u>	<u>(12.813)</u>
Ativo	<u>190</u>	<u>68</u>	<u>188</u>	<u>68</u>
Passivo	<u>(36.014)</u>	<u>(12.965)</u>	<u>(35.776)</u>	<u>(12.881)</u>

Até 31 de março de 2014, foram constituídos créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias e sobre o Regime Tributário de Transição - RTT, aplicáveis à Companhia e às suas controladas. Os passivos fiscais diferidos são sempre reconhecidos para a Companhia e todas as controladas.

25. LUCRO POR AÇÃO**a) Lucro básico por ação**

O lucro por ação básico foi calculado com base no lucro da Companhia para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e de 2013 e na respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais em circulação nesses exercícios, conforme o quadro a seguir:

	31.03.2014		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
Lucro líquido	22.042	10.052	32.094
Média ponderada das ações	453.461.285	206.784.284	660.245.569
Resultado por ação básico	0,04861	0,04861	0,04861
Resultado por <i>units</i> básico	0,24305	0,24305	0,24305
	31.03.2013		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
Lucro líquido	51.412	23.869	75.281
Média ponderada das ações	453.825.496	210.697.675	664.523.172
Resultado por ação básico	0,11329	0,11329	0,11329
Resultado por <i>units</i> básico	0,56643	0,56643	0,56643

b) Lucro diluído por ação

Sobre o lucro da Companhia para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e de 2013, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

Notas Explicativas

	31.03.2014		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
Lucro líquido	22.042	10.052	32.094
Média ponderada das ações	453.461.285	206.784.284	660.245.569
Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações	1.602.631	6.410.524	8.013.155
Resultado por ação diluído	0,04803	0,04803	0,04803
Resultado por <i>units</i> diluído	0,24013	0,24013	0,24013

	31.03.2013		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
Lucro líquido	51.412	23.869	75.281
Média ponderada das ações	453.825.496	210.697.675	664.523.172
Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações	583	2.333	2.916
Resultado por ação diluído	0,11279	0,11279	0,11279
Resultado por <i>units</i> diluído	0,56395	0,56395	0,56395

26. PASSIVOS ATUARIAIS - BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO

Referem-se à provisão para assistência médica complementar, que reflete os custos dos planos de saúde aos empregados e diretores estatutários que farão jus ao benefício em período pós-emprego, conforme a Lei nº 9.656/98 e o pronunciamento técnico CPC 33, determinado com base em estudo atuarial.

Os cálculos atuariais, efetuados sob a responsabilidade de atuário independente, tiveram como premissas básicas no trimestre findo em 31 de março de 2014 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2013:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
	<u>31.03.2014</u>
Taxa de desconto financeiro	6,6% a.a.
Taxa inicial de crescimento dos custos médicos	6,61% a.a.
Ano em que a taxa final é atingida	2064

Com base no relatório do atuário independente elaborado no exercício de 2013, o qual contém valor de despesa projetada para o exercício de 2014, a Companhia registrou provisões proporcionais para o trimestre findo em 31 de março de 2014, conforme segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31.03.2014</u>	<u>31.03.2014</u>
Valor presente das obrigações atuariais	538	664
Perdas atuariais calculadas	<u>9.508</u>	<u>10.711</u>
Passivo atuarial líquido total a ser provisionado	<u>10.046</u>	<u>11.375</u>

Notas Explicativas**27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

A política de contratação de instrumentos financeiros e os métodos e as premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações, são os mesmos divulgados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

a) Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Ativo:				
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e saldo em bancos	22.590	16.807	25.679	21.482
Contas a receber	127.973	104.095	165.164	139.935
Mútuo a receber	1.111	-	-	-
Precatórios a receber	-	-	4.135	4.053
	<u>151.674</u>	<u>120.902</u>	<u>194.978</u>	<u>165.470</u>
Valor justo por meio do resultado:				
Aplicações financeiras	100.712	90.478	117.025	101.505
Swap - BTG Pactual 2014	288	2.100	292	2.297
Swap - Credit Suisse	285	566	285	566
Swap - Itaú 2014	-	445	-	511
	<u>101.285</u>	<u>93.589</u>	<u>117.602</u>	<u>104.879</u>
Passivo:				
Valor justo por meio do resultado:				
Swap - BTG Pactual 2013	258	-	297	-
	<u>258</u>	<u>-</u>	<u>297</u>	<u>-</u>
Outros passivos financeiros:				
Mensurados pelo custo amortizado:				
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	59.665	74.004	68.545	84.899
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	584	-	19.739	21.222
Fornecedores	79.894	59.981	98.538	78.928
NCE	211.147	206.239	211.147	206.239
Leasing	1.230	1.326	1.230	1.326
Capital de giro	-	-	6.336	6.680
Conta garantida	-	-	1.590	1.328
Mútuo a pagar	54.109	46.145	-	-
Precatórios a pagar (*)	-	-	3.308	3.243
	<u>406.629</u>	<u>387.695</u>	<u>410.433</u>	<u>403.865</u>
Total	<u>659.846</u>	<u>602.186</u>	<u>723.310</u>	<u>674.214</u>

(*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica "Outros", no passivo não circulante.

Notas Explicativas

b) Valor justo

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Administração estabeleceu o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e o modelo de precificação de *swap* que faz o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam com o mínimo possível de informações geradas pela Administração da própria entidade.

b.1) Instrumentos financeiros derivativos

O quadro a seguir mostra todas as operações com instrumentos financeiros derivativos existentes ou que tenham produzido efeitos financeiros no trimestre findo em 31 de março de 2014. A coluna “Recebimentos/Pagamentos” mostra os valores recebidos/pagos por liquidações efetuadas ao longo do trimestre findo em 31 de março de 2014, e a coluna “Custo” mostra o efeito reconhecido em receita ou despesa financeira, associado às liquidações e à variação de valor justo dos derivativos nesse período:

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Controladora					
				Recebimento (pagamento)	Custo	Valor justo		Ponta ativa	Ponta passiva
						Mar./2014	Dez./2013		
<u>Credit Suisse</u> <i>Swap</i> de CDI + Pré	250.000	Set./2014	Associado à operação de CCE	286	252	285	566	100% CDI + 3,5% a.a.	108,75% CDI
<u>BTG Pactual 2014 (*)</u> <i>Swap</i> de variação cambial + cupom - CDI	17.521	Jun./2014	Associado à variação cambial	1.328	(389)	288	2.100	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
<u>Itaú 2014 (*)</u> <i>Swap</i> de variação cambial + cupom - CDI	11.055	Dez./2014	Associado à variação cambial	-	(622)	(258)	445	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
Total				1.614	(759)	315	3.111		

(*) Efetuada tendo como objeto a operação de *hedge*.

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Consolidado					
				Recebimento (pagamento)	Custo	Valor justo		Ponta ativa	Ponta passiva
						Mar./2014	Dez./2013		
<u>Credit Suisse</u> <i>Swap</i> de CDI + Pré	250.000	Set./2014	Associado à operação de CCE	286	252	285	566	100% CDI + 3,5% a.a.	108,75% CDI
<u>BTG Pactual 2014 (*)</u> <i>Swap</i> de variação cambial + cupom - CDI	19.162	Jun./2014	Associado à variação cambial	1.504	(402)	292	2.297	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
<u>Itaú 2014 (*)</u> <i>Swap</i> de variação cambial + cupom - CDI	12.695	Dez./2014	Associado à variação cambial	-	(715)	(297)	511	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
Total				1.790	(865)	280	3.374		

(*) Efetuada tendo como objeto a operação de *hedge*.

Os vencimentos de *swap* ocorrem simultaneamente com os vencimentos das parcelas de principal e/ou juros dos financiamentos, exceto quanto ao Credit Suisse, que não está mais atrelado a um financiamento, conseqüentemente, a um risco específico, mas que continua sendo marcado a mercado.

Notas Explicativas

b.2) Demais instrumentos financeiros

Em 31 de março de 2014, os valores de mercado dos instrumentos financeiros não derivativos, apresentados apenas para fins de demonstração, eram:

	<u>Controladora</u>	
	<u>31.03.2014</u>	
	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>
	<u>contábil</u>	<u>justo</u>
Ativo:		
Caixa e equivalentes de caixa	123.302	123.302
Contas a receber	127.973	127.973
Mútuo a receber	1.111	1.111
Outros valores a receber	<u>3.579</u>	<u>3.579</u>
Total	<u>255.965</u>	<u>255.965</u>
Passivo:		
Empréstimos e financiamentos	272.626	262.111
Fornecedores	79.894	79.894
Mútuo a pagar	54.109	54.109
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	<u>95.454</u>	<u>95.454</u>
Total	<u>502.083</u>	<u>491.568</u>
	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2014</u>	
	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>
	<u>contábil</u>	<u>justo</u>
Ativo:		
Caixa e equivalentes de caixa	142.704	142.704
Contas a receber	165.164	165.164
Outros valores a receber	<u>3.579</u>	<u>3.579</u>
Total	<u>311.447</u>	<u>311.447</u>
Passivo:		
Empréstimos e financiamentos	308.587	292.387
Fornecedores	98.538	98.538
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	<u>95.454</u>	<u>95.454</u>
Total	<u>502.579</u>	<u>486.379</u>

Notas Explicativas

c) Ativos e passivos em moeda estrangeira

Havia somente saldos de passivos denominados em moeda estrangeira, como segue:

<u>Natureza do saldo</u>	<u>Controladora</u>		<u>Moeda da transação</u>
	<u>Valor (em R\$)</u>		
	<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>	
Financiamento <i>Darby Brazil Mezzanine Holdings LLC</i>	461	427	US\$
Financiamento FINIMP	<u>59.204</u>	<u>73.577</u>	US\$
Total	<u>59.665</u>	<u>74.004</u>	

<u>Natureza do saldo</u>	<u>Consolidado</u>		<u>Moeda da transação</u>
	<u>Valor (em R\$)</u>		
	<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>	
Financiamento <i>Darby Brazil Mezzanine Holdings LLC</i>	461	427	US\$
Financiamento FINIMP	67.055	82.475	US\$
Financiamento FINIMP	1.029	1.205	€
<i>Supplier credit</i>	-	<u>792</u>	€
Total	<u>68.545</u>	<u>84.899</u>	

d) Risco de mercado

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações, devido aos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano e o euro, que encerraram o trimestre findo em 31 de março de 2014 com desvalorização em relação ao real de 3,40% e 3,38%, respectivamente, em relação a 31 de dezembro de 2013.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros para proteção das oscilações de passivos de curto prazo denominados em moeda estrangeira relativos a empréstimos e financiamentos; tais operações não são utilizadas para fins especulativos (exceto quanto ao mencionado no item b.1)) e são caracterizadas por serem instrumentos financeiros de alta correlação com os passivos a que estão vinculados.

As operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos em 31 de março de 2014 são como segue:

Notas ExplicativasExposição cambial

	<u>Controladora</u> <u>Valor (em R\$)</u>	<u>Moeda da</u> <u>transação</u>
Empréstimos e financiamentos	59.204	US\$
(-) Instrumentos de <i>hedge</i>	<u>(17.268)</u>	US\$
Exposição líquida	<u>41.936</u>	
	<u>Consolidado</u>	<u>Moeda da</u>
	<u>Valor (em R\$)</u>	<u>transação</u>
Empréstimos e financiamentos	1.029	€
Empréstimos e financiamentos	67.055	US\$
(-) Instrumentos de <i>hedge</i>	<u>(19.000)</u>	US\$
Exposição líquida	<u>49.084</u>	

A política da Companhia é gerenciar suas exposições considerando os fluxos previstos para o período subsequente de 12 meses, em média. Assim, a exposição líquida apresentada anteriormente refere-se às amortizações superiores ao período estipulado na política.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

A Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira, e a Administração os considera como os únicos instrumentos financeiros que podem oferecer riscos relevantes de cobertura.

No quadro a seguir foram considerados três cenários de risco para os indexadores de moedas desses passivos financeiros, sendo o cenário provável adotado pela Companhia e por suas controladas. Além desse cenário, a CVM, por meio da Instrução nº 475/08, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com aumento ou redução de 25% e 50% das variáveis do risco consideradas, para os quais se tomou como base 31 de março de 2014:

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Controladora - saldos patrimoniais</u>				
		<u>Cenário</u> <u>provável I</u>	<u>Cenário II</u> <u>(+) 25%</u>	<u>Cenário II</u> <u>(-) 25%</u>	<u>Cenário III</u> <u>(+) 50%</u>	<u>Cenário III</u> <u>(-) 50%</u>
<u>Passivos financeiros:</u>						
Empréstimos e financiamentos	US\$/€	59.665	75.103	44.228	90.540	28.790
<i>Swap</i> - BTG Pactual 2014						
(ganho) / perda	US\$/CDI	(355)	(2.128)	1.418	(3.902)	3.192
<i>Swap</i> - Itaú 2014 (ganho) / perda	US\$/CDI	257	(2.548)	3.063	(5.354)	5.869
<u>Taxas:</u>						
US\$		2,26	2,83	1,70	3,39	1,13
€		3,12	3,90	2,34	4,68	1,56

Notas Explicativas

Operação	Risco	Consolidado - saldos patrimoniais				
		Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário II (-) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário III (-) 50%
Passivos financeiros:						
Empréstimos e financiamentos	US\$/€	68.545	86.249	50.842	103.952	33.138
Swap - BTG Pactual 2014 (ganho) / perda	US\$/CDI	(360)	(2.160)	1.439	(3.960)	3.240
Swap - Itaú 2014 (ganho) / perda	US\$/CDI	296	(2.926)	3.518	(6.147)	6.740
Taxas:						
US\$		2,26	2,83	1,70	3,39	1,13
€		3,12	3,90	2,34	4,68	1,56

A Administração não considerou como variáveis de risco as taxas de juros, entendendo que estas não têm tendência para apresentar oscilações relevantes.

e) Hierarquias de valor justo

Os quadros a seguir apresentam instrumentos financeiros derivativos registrados pelo valor justo:

	Controladora		
	31.03.2014		
	Nível 1	Nível 2	Total
Caixa e equivalentes de caixa	123.302	-	123.302
Derivativos de passivos financeiros:			
Swap – CCE	-	285	285
Swap - Itaú 2014	-	(258)	(258)
Swap - BTG Pactual 2014	-	288	288
	Consolidado		
	31.03.2014		
	Nível 1	Nível 2	Total
Caixa e equivalentes de caixa	142.704	-	142.704
Derivativos de passivos financeiros:			
Swap – CCE	-	285	285
Swap - Itaú 2014	-	(297)	(297)
Swap - BTG Pactual 2014	-	292	292

Não houve transferência de ativos nem de passivos entre os níveis da hierarquia de valor justo para o trimestre findo em 31 de março de 2014. Os instrumentos financeiros não derivativos classificados como valor justo por meio do resultado possuem hierarquia de Nível 2.

f) Risco de crédito

A provisão para créditos de liquidação duvidosa consolidada, em 31 de março de 2014, era de R\$12.722, representando 9,47% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2013, essa provisão era de R\$11.797, equivalente a 7,77%.

Notas Explicativas

Também, a Administração, visando minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

g) Risco de liquidez

A Administração julga que a Companhia não tem risco de liquidez, considerando a sua capacidade de geração de caixa e a sua estrutura de capital com baixa participação de capital de terceiros.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos, a fim de reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia.

	31.03.2014	Controladora		
		Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos
<u>Passivo</u>				
Fornecedores	79.894	79.894	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	95.454	95.454	-	-
NCE	211.147	106.602	104.545	-
<i>Leasing</i>	1.230	453	777	-
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	584	87	367	130
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	<u>59.665</u>	<u>21.954</u>	<u>36.560</u>	<u>1.151</u>
Total	<u>447.974</u>	<u>304.444</u>	<u>142.249</u>	<u>1.281</u>

	31.03.2014	Consolidado		
		Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos
<u>Passivo</u>				
Fornecedores	98.538	98.538	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	95.454	95.454	-	-
NCE	211.147	106.602	104.545	-
<i>Leasing</i>	1.230	453	777	-
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	19.739	7.299	11.532	908
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	68.545	24.482	41.795	2.268
Capital de giro	6.336	3.399	2.937	-
Conta garantida	<u>1.590</u>	<u>1.590</u>	-	-
Total	<u>502.579</u>	<u>337.817</u>	<u>161.586</u>	<u>3.176</u>

h) Risco de juros

A seguir estão sendo apresentados os saldos que estão expostos à volatilidade das taxas de juros praticadas:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Ativo:				
Caixa e equivalentes de caixa	123.302	107.285	142.704	122.987
Mútuo a receber	1.111	-	-	-
Operações com <i>swap</i>	<u>573</u>	<u>3.111</u>	<u>577</u>	<u>3.374</u>
Total	<u>124.986</u>	<u>110.396</u>	<u>143.281</u>	<u>126.361</u>

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Passivo:				
NCE	211.147	206.239	211.147	206.239
<i>Leasing</i>	1.230	1.326	1.230	1.326
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	584	-	19.739	21.222
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	59.665	74.004	68.545	84.899
Capital de giro	-	-	6.336	6.680
Conta garantida	-	-	1.590	1.328
Operações com <i>swap</i>	258	-	297	-
Mútuo a pagar	<u>54.109</u>	<u>46.145</u>	-	-
Total	<u>326.993</u>	<u>327.714</u>	<u>308.884</u>	<u>321.694</u>

Análise de sensibilidade de taxa de juros

A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas, de forma que a Administração entenda que nenhuma volatilidade nessas taxas afetaria significativamente seu resultado.

28. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de março de 2014, as seguintes apólices de seguros estavam vigentes:

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
<u>Filial - Tecon Imbituba</u>			
Seguro de Operador Portuário - SOP:			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Março/2015
Bens móveis e imóveis	16.000	US\$	Março/2015
Responsabilidade Civil Empregador - RCE	1.000	US\$	Março/2015
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Março/2015
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	Março/2015
Frota:			
Seguro da frota de veículos (3 veículos):			
Casco - 100% da tabela FIPE			
Acidentes Pessoais Passageiros - APPs	10	R\$	Outubro/2014
Danos materiais	75	R\$	Outubro/2014
Danos corporais	100	R\$	Outubro/2014
Danos morais	20	R\$	Outubro/2014
Seguro RCF (9 veículos):			
RCF - danos materiais	500	R\$	Outubro/2014
RCF - danos pessoais	500	R\$	Outubro/2014
RCF - danos morais	100	R\$	Outubro/2014

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
<u>Filial - Tecon Santos</u>			
SOP:			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Março/2015
Bens móveis e imóveis	17.850	US\$	Março/2015
RCE	1.000	US\$	Março/2015
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Março/2015
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	Março/2015
Transporte de passageiros em embarcações (RC) e danos morais	1.000	US\$	Março/2015
Perda de receita por bloqueio de berço	1.000	US\$	Março/2015
Perda de receita por bloqueio de canal	4.000	US\$	Março/2015
Administradores e diretores- Responsabilidade civil - <i>Directors and Officers</i>	35.000	R\$	Junho/2014
Riscos nomeados - escritórios- Santos e São Paulo	5.000	R\$	Abril/2014
Frota:			
Seguro da frota de veículos (49 veículos):			
Casco - 100% da tabela FIPE			
Acidentes Pessoais Passageiros - APPs	10	R\$	Outubro/2014
Danos materiais	75	R\$	Outubro/2014
Danos corporais	100	R\$	Outubro/2014
Danos morais	20	R\$	Outubro/2014
<u>Santos Brasil Logística</u>			
SOP:			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Março/2015
Bens móveis e imóveis	17.000	US\$	Março/2015
RCE	1.000	US\$	Março/2015
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Março/2015
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	Março/2015
Responsabilidade civil ampla para CD - São Bernardo do Campo	50.000	US\$	Março/2015
Responsabilidade civil ampla para CD - Jaguaré	50.000	US\$	Março/2015
Danos elétricos:	250	US\$	Março/2015
Transporte Rodoviário de Carga - RCTR-C	4.000	R\$	Junho/2014
Furto e desvio de carga - RCF-DC	4.000	R\$	Junho/2014
Seguro RCF (122 veículos):			
RCF - danos materiais	200	R\$	Outubro/2014
RCF - danos pessoais	700	R\$	Outubro/2014
RCF - danos morais	90	R\$	Outubro/2014
<u>Convicon</u>			
SOP:			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Março/2015
Bens móveis e imóveis	7.600	US\$	Março/2015

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
RCE	1.000	US\$	Março/2015
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Março/2015
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	Março/2015
Frota:			
Seguro da frota de veículos (3 veículos):			
Casco - 100% da tabela FIPE			
Acidentes Pessoais Passageiros - APPs	10	R\$	Outubro/2014
Danos materiais	75	R\$	Outubro/2014
Danos corporais	100	R\$	Outubro/2014
Danos morais	20	R\$	Outubro/2014
Seguro RCF (14 veículos):			
RCF - danos materiais	500	R\$	Outubro/2014
RCF - danos pessoais	500	R\$	Outubro/2014
RCF - danos morais	100	R\$	Outubro/2014

Terminal de Veículos

SOP:

Responsabilidade civil	20.000	US\$	Março/2015
Bens móveis e imóveis	1.000	US\$	Março/2015
RCE	1.000	US\$	Março/2015
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Março/2015
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	Março/2015

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das informações contábeis intermediárias; consequentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes da Companhia.

29. COMPROMETIMENTO DE CAPITAL

Em 31 de março de 2014, existiam solicitações (pedidos de compra) atreladas à aquisição futura de bens do ativo imobilizado no montante de R\$1.914 (R\$2.679 em 31 de dezembro de 2013), as quais não estavam contabilizadas nessas informações trimestrais.

30. SEGMENTOS OPERACIONAIS

No trimestre findo em 31 de março de 2014, não ocorreram alterações conceituais nas definições dos segmentos operacionais e das demonstrações do resultado e do capital empregado, permanecendo as descritas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas**Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional -
31 de março de 2014**

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
Receita operacional bruta	233.663	76.930	13.170	-	(2.202)	321.561
Deduções da receita	<u>(28.354)</u>	<u>(11.406)</u>	<u>(1.889)</u>	-	<u>198</u>	<u>(41.451)</u>
Receita operacional líquida	205.309	65.524	11.281	-	(2.004)	280.110
Custo dos serviços prestados	(134.655)	(42.724)	(7.619)	-	2.004	(182.994)
Custos variáveis/fixos	(109.480)	(39.175)	(5.364)	-	2.004	(152.015)
Depreciação/amortização	<u>(25.175)</u>	<u>(3.549)</u>	<u>(2.255)</u>	-	-	<u>(30.979)</u>
Lucro bruto	<u>70.654</u>	<u>22.800</u>	<u>3.662</u>	-	-	<u>97.116</u>
Despesas operacionais	(19.852)	(6.387)	(296)	(15.613)	-	(42.148)
Despesas com vendas	(8.756)	(3.617)	(113)	-	-	(12.486)
Despesas gerais e administrativas	(12.491)	(2.854)	(182)	(11.862)	-	(27.389)
Depreciação/amortização	(127)	(77)	-	(4.046)	-	(4.250)
Outras	<u>1.522</u>	<u>161</u>	<u>(1)</u>	<u>295</u>	-	<u>1.977</u>
EBIT	50.802	16.413	3.366	(15.613)	-	54.968
Depreciação/amortização	25.302	3.626	2.255	4.046	-	35.229
EBITDA	76.104	20.039	5.621	(11.567)	-	90.197
Resultado financeiro	-	-	-	(3.021)	-	(3.021)
Equivalência patrimonial	-	-	-	10.493	(10.493)	-
IRPJ/CSLL	-	-	-	<u>(19.853)</u>	-	<u>(19.853)</u>
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	32.094

**Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional -
31 de março de 2013**

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
Receita operacional bruta	316.412	64.689	20.142	-	(194)	401.049
Deduções da receita	<u>(34.832)</u>	<u>(9.941)</u>	<u>(2.873)</u>	-	<u>18</u>	<u>(47.628)</u>
Receita operacional líquida	281.580	54.748	17.269	-	(176)	353.421
Custo dos serviços prestados	(136.747)	(39.955)	(8.207)	-	176	(184.733)
Custos variáveis/fixos	(112.392)	(37.488)	(5.953)	-	176	(155.657)
Depreciação/amortização	<u>(24.355)</u>	<u>(2.467)</u>	<u>(2.254)</u>	-	-	<u>(29.076)</u>
Lucro bruto	<u>144.833</u>	<u>14.793</u>	<u>9.062</u>	-	-	<u>168.688</u>
Despesas operacionais	(17.056)	(6.319)	(274)	(22.763)	-	(46.412)
Despesas com vendas	(6.882)	(2.961)	(90)	-	-	(9.933)
Despesas gerais e administrativas	(10.018)	(2.780)	(183)	(18.877)	-	(31.858)
Depreciação/amortização	(190)	(84)	-	(4.051)	-	(4.325)
Outras	<u>34</u>	<u>(494)</u>	<u>(1)</u>	<u>165</u>	-	<u>(296)</u>
EBIT	127.777	8.474	8.788	(22.763)	-	122.276
Depreciação/amortização	24.545	2.551	2.254	4.051	-	33.401
EBITDA	152.322	11.025	11.042	(18.712)	-	155.677
Resultado financeiro	-	-	-	(4.803)	-	(4.803)
Equivalência patrimonial	-	-	-	9.304	(9.304)	-
IRPJ/CSLL	-	-	-	<u>(42.192)</u>	-	<u>(42.192)</u>
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	75.281

Em 31 de março de 2014, as receitas de um cliente do segmento de terminais portuários representavam R\$42.486 (R\$53.340 em 31 de março de 2013), equivalentes a 13,2% do total da receita bruta consolidada.

Notas ExplicativasDemonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional -
31 de março de 2014

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
<u>Capital empregado</u>						
Ativo circulante	<u>114.002</u>	<u>34.764</u>	<u>6.868</u>	<u>163.948</u>	<u>(3.702)</u>	<u>315.880</u>
Disponibilidades	-	-	-	142.704	-	142.704
Outros	114.002	34.764	6.868	21.244	(3.702)	173.176
Ativo não circulante	<u>1.329.299</u>	<u>187.166</u>	<u>187.089</u>	<u>594.162</u>	<u>(419.155)</u>	<u>1.878.561</u>
Realizável a longo prazo	248.117	5.430	18	18.135	-	271.700
Investimento	-	-	-	419.155	(419.155)	-
Imobilizado	934.130	140.842	1.572	29.152	-	1.105.696
Intangível	147.052	40.894	185.499	127.720	-	501.165
Passivo circulante	<u>(94.061)</u>	<u>(27.264)</u>	<u>(3.429)</u>	<u>(8.852)</u>	<u>3.703</u>	<u>(129.903)</u>
Fornecedores	(59.563)	(15.236)	(2.466)	(345)	2.753	(74.857)
Outros	(34.498)	(12.028)	(963)	(8.507)	950	(55.046)
Passivo não circulante	<u>(154.767)</u>	<u>(2.008)</u>	<u>(63)</u>	<u>(62.912)</u>	<u>-</u>	<u>(219.750)</u>
Fornecedores	(23.681)	-	-	-	-	(23.681)
Provisão para contingências	(120.012)	(2.008)	(63)	-	-	(122.083)
Outros	(11.074)	-	-	(62.912)	-	(73.986)
Total	<u>1.194.473</u>	<u>192.658</u>	<u>190.465</u>	<u>686.346</u>	<u>(419.154)</u>	<u>1.844.788</u>
<u>Fontes de capital</u>						
Passivo circulante	-	-	-	-	-	<u>239.279</u>
Endividamento	-	-	-	-	-	143.825
Dividendos/Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	95.454
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	<u>176.137</u>
Endividamento	-	-	-	-	-	164.762
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	11.375
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	<u>1.429.372</u>
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.430.319
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	(947)
Total	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>1.844.788</u>

Notas ExplicativasDemonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional -
31 de dezembro de 2013

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
<u>Capital empregado</u>						
Ativo circulante	<u>126.598</u>	<u>34.332</u>	<u>10.246</u>	<u>145.846</u>	<u>(11.121)</u>	<u>305.901</u>
Disponibilidades	-	-	-	122.987	-	122.987
Outros	126.598	34.332	10.246	22.859	(11.121)	182.914
Ativo não circulante	<u>1.342.638</u>	<u>191.311</u>	<u>189.344</u>	<u>583.424</u>	<u>(405.988)</u>	<u>1.900.729</u>
Realizável a longo prazo	238.019	5.355	18	16.817	-	260.209
Investimento	-	-	-	405.988	(405.988)	-
Imobilizado	954.897	144.870	1.592	29.007	-	1.130.366
Intangível	149.722	41.086	187.734	131.612	-	510.154
Passivo circulante	<u>(110.126)</u>	<u>(38.176)</u>	<u>(3.285)</u>	<u>(12.228)</u>	<u>11.121</u>	<u>(152.694)</u>
Fornecedores	(63.178)	(23.752)	(1.982)	(59)	10.043	(78.928)
Outros	(46.948)	(14.424)	(1.303)	(12.169)	1.078	(73.766)
Passivo não circulante	<u>(149.239)</u>	<u>(1.913)</u>	<u>(61)</u>	<u>(62.295)</u>	-	<u>(213.508)</u>
Fornecedores	(23.681)	-	-	-	-	(23.681)
Provisão para contingências	(115.082)	(1.913)	(61)	(3)	-	(117.059)
Outros	(10.476)	-	-	(62.292)	-	(72.768)
Total	<u>1.209.871</u>	<u>185.554</u>	<u>196.244</u>	<u>654.747</u>	<u>(405.988)</u>	<u>1.840.428</u>
<u>Fontes de capital</u>						
Passivo circulante	-	-	-	-	-	<u>207.901</u>
Endividamento	-	-	-	-	-	147.847
Dividendos/Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	60.054
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	<u>184.558</u>
Endividamento	-	-	-	-	-	173.847
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	10.711
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	<u>1.447.969</u>
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.448.916
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	(947)
Total	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>1.840.428</u>

31. OUTRAS INFORMAÇÕES

A Medida Provisória nº 627, de 11 de novembro de 2013, e a Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.397, de 16 de setembro de 2013, trouxeram mudanças relevantes para as regras tributárias federais. Os dispositivos da referida Medida entrarão em vigor obrigatoriamente a partir do ano-calendário de 2015, sendo dada a opção de aplicação antecipada de seus dispositivos a partir do ano-calendário de 2014.

Com o objetivo de garantir a neutralidade tributária estabelecida nos artigos 15 e 16 da Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, uma vez que ocorreram pagamentos de dividendos, até a data da publicação da referida Medida, com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, que foram superiores aos que seriam apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, a Administração da Companhia, optará pela adoção antecipada acima mencionada, tão logo disponibilizados e normatizados os procedimentos para essa adoção. Assim, também, estará garantida a utilização do patrimônio líquido mensurado de acordo com as disposições da Lei nº 6.404, de 1976, para fins do cálculo do limite previsto no artigo 9º da Lei nº 9.249, de 1995, que diz respeito aos efeitos fiscais relacionados aos juros sobre o capital próprio.

Notas Explicativas

No que se refere aos valores relativos a dividendos pagos ou a pagar após a publicação da referida Medida relacionados ao resultado apurado do exercício de 2013, a Administração da Companhia concluiu que não serão superiores aos que seriam apurados em consonância com os métodos e as práticas contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, não devendo incidir sobre eles nenhum encargo tributário.

A Administração da Companhia continua analisando outros eventuais impactos decorrentes da referida Medida.

32. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Debêntures

Em 14 de março de 2014, foi aprovada pelo Conselho de Administração a proposta de captação de recursos financeiros para Companhia por meio de emissão de debêntures simples. As debêntures serão objeto de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Lei nº 6.385, de 17 de dezembro de 1976, da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009 e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis. Com a operação liquidada em 2 de abril de 2014, foram captados recursos no montante de R\$100.000 destinados para o reforço de capital de giro da Companhia e com vencimento de 3 anos contados da data de emissão.

b) Recompra de ações

Em 14 de abril de 2014, foi aprovado pelo Conselho de Administração o cancelamento do Programa de Recompra de Ações da Companhia, considerando que o mesmo cumpriu sua finalidade. Em tesouraria permanecem 1.227.749 *units*, correspondentes a 1.227.749 ações ordinárias e 4.910.996 ações preferências.

c) Transação condicionada de litígios e migração para o novo mercado

Em 27 de abril de 2014 a Companhia divulgou aos acionistas e ao mercado em geral correspondência recebida dos signatários dos Acordos de Acionistas de 24 de outubro de 2007, que segue abaixo transcrita:

“Servimo-nos da presente para informar V.Sas. de que, nesta data, firmamos Instrumento Particular de Transação com Condições Suspensivas (“Instrumento”) visando ao encerramento definitivo de todos os nossos litígios (“Transação”), ficando suspensos os atuais procedimentos arbitrais existentes entre as signatárias enquanto as condições suspensivas não forem implementadas.

Nos termos e condições do Instrumento, a Transação está condicionada à migração da Santos Brasil Participações S.A. (“SBPar”) para o segmento de listagem Novo Mercado da BM&FBovespa, mediante a conversão das ações preferenciais de emissão da SBPar em ações ordinárias, na proporção de uma ação ordinária para cada ação preferencial e sem que haja qualquer limitação ao direito de voto dos acionistas da SBPar (“Migração para o Novo Mercado”).

Notas Explicativas

A Migração para o Novo Mercado, por sua vez, está condicionada à prévia e efetiva prorrogação, pelo poder concedente, do arrendamento do Tecon Santos pela SBPar, objeto do Contrato de Arrendamento nº 69/97, em termos aprovados pelos órgãos deliberativos da SBPar (“Prorrogação”).

Uma vez obtidas, até 30 de abril de 2016, todas as autorizações aplicáveis (incluindo as autorizações societárias e do poder concedente) e efetivamente concluída a Migração para o Novo Mercado, os Acordos de Acionistas firmados em 24 de outubro de 2007 deixarão automaticamente de vigorar e todos os litígios e pretensões existentes entre nós estarão automaticamente extintos”.

Notas Explicativas

Conselho de Administração

Carlos Geraldo Langoni (Presidente)
Verônica Valente Dantas (Vice-Presidente)
Marcos Nascimento Ferreira
Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim
Daniel Pedreira Dorea
Fabio Perrone Campos Mello
Alcides Lopes Tápias (Independente)
Hans Jurgen Friedrich Peters (Independente)
Wallim Cruz de Vasconcellos Junior (Independente)

Suplentes

Marcus Vinicius Gomes Bitencourt
Eduardo Carvalho da Silva Faoro
Eduardo de Britto Pereira de Azevedo
Marcelo de Freitas Lapa Santos
Pedro Corrêa da Veiga Murgel
Ricardo Schenker Wajnberg

Diretoria

Antônio Carlos Duarte Sepúlveda - Diretor-Presidente
Washington Cristiano Kato - Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores
Caio Marcelo Morel Correa - Diretor de Operações
Mauro Santos Salgado - Diretor Comercial

Conselho Fiscal

Gilberto Braga (Presidente)
Leonardo Guimarães Pinto
Antonio Carlos Pinto de Azeredo
Axel Erhard Brod

Suplentes

Marcello Martins Rodrigues
Heldo Jorge dos Santos Pereira Junior
Mauro Ormeu Cardoso Amorelli
Alexandre Luiz Oliveira de Toledo

Luiz Carlos Quene - TC/CRC nº 1 SP 192166/O-6
Diretor de Controladoria

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Projeções empresariais 2014

No ano de 2014 o mercado de terminais de contêineres no Brasil apresenta incertezas com relação ao crescimento da movimentação proporcionalmente ao aumento de oferta de capacidade dado a entrada em operação de dois novos terminais no Porto de Santos, o principal porto brasileiro. Apesar de o início das operações de ambos os terminais tomarem parte durante o segundo semestre de 2013 o mercado de contêineres ainda passará por adaptações e ajustes ao longo de 2014, o que leva a Companhia a não fornecer *guidance* para o ano de 2014.

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Nível 2) apresentamos as seguintes informações (informações não revisadas pelos Auditores Independentes):

- 1) Demonstrativo da posição acionária de todo investidor ou acionista que detém mais de 5% de ações de cada espécie e classe do capital, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2014.

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.					Posição em 31/03/2014 (Em unidade Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferênc.		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
INTERNATIONAL MARKETS INVESTMENTS C.V.	148.340.449	32,63	28.614.732	13,53	176.955.181	26,57
PW237 PARTICIPAÇÕES S.A.	136.406.095	30,00	-	-	136.406.095	20,48
MULTI STS PARTICIPAÇÕES S.A.	67.696.522	14,89	-	-	67.696.522	10,16
BRASIL TERMINAIS S.A.	52.241.413	11,49	2.143.456	1,01	54.384.869	8,16
OPP I Fundo Investimento Ações	3.257.184	0,72	-	-	3.257.184	0,49
Santander Fundo de investimento PB RK Exclusivo Ações	2.530.000	0,56	10.120.000	4,79	12.650.000	1,90
Richard Klien	1.120.655	0,25	-	-	1.120.655	0,17
CREDIT SUISSE HEDGING-GRIFFO	2.817.000	0,62	11.268.000	5,33	14.085.000	2,11
BTG PACTUAL AM	2.665.047	0,59	10.660.188	5,04	13.325.235	2,00
COX GESTÃO DE RECURSOS LTDA	2.724.299	0,60	10.897.196	5,15	13.621.495	2,05
Ações em tesouraria	1.168.197	0,26	4.672.788	2,21	5.840.985	0,88
Outros	33.662.621	7,40	133.080.712	62,94	166.743.333	25,03
Total	454.629.482	100,00	211.457.072	100,00	666.086.554	100,00

A participação detida por fundos de investimento geridos pela Credit Suisse Hedging-Griffo Asset Management S.A. e investidores não residentes geridos pela Credit Suisse Hedging-Griffo Serviços Internacionais S.A. não são acionistas diretos ou indiretos da Companhia, eles são administradores de fundos de investimento e investidores não residentes no país que agem sob um mesmo interesse. Os fundos de investimentos Credit Suisse Hedging-Griffo Asset Management S.A., Credit Suisse Hedging-Griffo Serviços Internacionais S.A. (em conjunto denominadas "CSHG") agem sob o mesmo interesse. Desta forma o CSHG detém 11.268.000 ações PNs e 2.817.000 ações ONs.

A BTG Pactual Asset Management S.A, DTVM (instituição financeira com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro) informa que:(i) a participação acionária dos fundos geridos por ela tem por objetivo a mera realização de operações financeiras; (ii) não objetiva alterar a composição do controle ou a estrutura administrativa da Companhia; e, por fim (iii) os Fundos não têm o objetivo de atingir qualquer participação acionária em particular.

A COX Gestão de Recursos Ltda. comunica não ter firmado acordo ou contrato regulando o exercício do direito de voto ou a compra e venda de valores mobiliários de emissão da companhia. Além disso, sua participação acionária não objetiva alterar a composição do controle ou a estrutura administrativa da companhia.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: INTERNATIONAL MARKETS INVESTMENTS C.V.					Posição em 31/03/2014 (Em unidade Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Opportunity Fund	99.999	99,999	-	-	99.999	99,999
Vivremol S.A.	1	0,001	-	-	1	0,01
Total	100.000	100,00	-	-	100.000	100,00

O Opportunity Fund é um fundo de investimento estrangeiro, com sede nas Ilhas Cayman.

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: PW237 Participações S.A.					Posição em 31/03/2014 (Em unidade Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Dório Ferman	14.999	99,99	-	-	14.999	99,99
Itamar Benigno Filho	1	0,01	-	-	1	0,01
Total	15.000	100	-	-	15.000	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: MULTI STS Participações S.A.					Posição em 31/03/2014 (Em unidade Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
P&EK Participações S.A.	21.664.356	88,41	21.744.059	94,03	43.408.415	91,14
Richard Klien	1.876.132	7,66	558.843	2,42	2.434.975	5,11
Thomas Klien	380.494	1,55	324.385	1,40	704.879	1,48
Rosemarie Klien Vega	380.494	1,55	324.384	1,40	704.878	1,48
Andreas Klien	202.422	0,83	172.572	0,75	374.994	0,79
Renata Costa Klien	1.315	0,01	392	0,00	1.707	0,00
Total	24.505.213	100	23.124.635	100	47.629.848	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: P&EK Participações S.A.					Posição em 31/03/2014 (Em unidade Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Edith Franziska Katharina Klien	38.960.022	79,89	38.960.022	79,89	77.920.044	79,89
Paul Richard Klien	9.809.419	20,11	9.809.418	20,11	19.618.837	20,11
Total	48.769.441	100	48.769.440	100	97.538.881	100

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: Brasil Terminais S.A.					Posição em 31/03/2014 (Em unidade Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Richard Klien	60.663.495	99,93	-	-	60.663.495	99,93
Renata Costa Klien	42.529	0,07	-	-	42.529	0,07
Total	60.706.024	100	-	-	60.706.024	100

2) Valores mobiliários detidos por Controladores, Diretores, membros do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal da Companhia, em 31 de março de 2014:

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 31/03/2014						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controladores	411.592.318	90,53	40.878.188	19,33	452.470.506	67,93
Administradores						
Conselho de Administração	305.938	0,07	-	-	305.938	0,05
Diretoria	489.157	0,11	1.956.628	0,93	2.445.785	0,37
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	1.168.197	0,26	4.672.788	2,21	5.840.985	0,88
Outros Acionistas	41.073.872	9,03	163.949.468	77,53	205.023.340	30,78
Total	454.629.482	100	211.457.072	100	666.086.554	100
Ações em Circulação	40.987.367	9,02	163.949.468	77,53	204.936.835	30,77

3) Informamos que, em 31 de março de 2014, o número de ações em circulação era de 204.936.835, sendo: 163.949.468 ações preferenciais, ou seja, 77,53% do capital preferencial ou 24,61% do capital total e de 40.987.367 ações ordinárias, ou seja, 9,02% do capital ordinário ou 6,15% do capital total.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Conselheiros e Acionistas da
Santos Brasil Participações S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Santos Brasil Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e consideradas informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente, e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de abril de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Walter Dalsasso
Contador
CRC nº 1 SP 077516/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha, no 387, 2o andar, parte, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

São Paulo, 28 de abril de 2014.

Antônio Carlos Duarte Sepúlveda
Diretor-Presidente

Washington Cristiano Kato
Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso V, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha, no 387, 2o andar, parte, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

São Paulo, 28 de abril de 2014.

Antônio Carlos Duarte Sepúlveda
Diretor-Presidente

Washington Cristiano Kato
Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores